ANNO LXVII — NUMERO 245 QUARTA-FEIRA 28 DE OUTUBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000
Cada numero avulso $110

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 27 de Outubro, ás 3 horas e 15 minutos da tarde.

A commissão de constituição da Camara dos Deputados apresentou um parecer apoiando o projecto do deputado Dr. Aristides Cesar Spinola Zama propondo o pagamento do subsidio durante a prorogação.

O *Jornal do Commercio* censura esse parecer, achando um sophisma improprio dos signatarios do referido parecer o argumento de que a Constituição não qualifica a sessão annual como um periodo improrogavel de 4 mezes de trabalho.

O subsidio fixado para a sessão annual, de conformidade com a Constituição, já é elevadissimo e sómente commettendo um grave escandalo poderá ser onerado o Thesouro Nacional com o pagamento de subsidio durante as prorogações, principalmente quando estas são actualmente promovidas e decretadas pelo proprio Congresso,

O *Jornal* conclue o seu artigo dizendo que tem fé que a Camara não approvará tão extraordinario parecer.

RIO DE JANEIRO, 27 de Outubro, ás 3 horas e 20 minutos da tarde.

A Camara approvou em 3.ª discussão o projecto sobre restricção da emissão, conversão e resgate do papel moeda.

— Foi nomeado Affonso Beda para 3.º escripturario da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(Continuação)

METEOROGRAPHIA

Meteoros aereos

A experiencia demonstra que a velocidade do vento é tres vezes a das meias espheras ou do eixo de rotação. Esta velocidade é indicada pelo contador incerrado na caixa do apparelho.

O eixo termina dentro desta caixa, em parafuso-sem-fim, o qual, por meio de uma roda dentada e de outro parafuso-sem-fim, transmitte o movimento a dous discos dentados collocados um sobre o outro; o anterior, destinado a mostrador, tem 99 dentes, emquanto o posterior, tendo 100, dá movimento a um ponteiro que em virtude desta disposição, recua um dente sobre o mostrador por cada revolução completa delle. No mostrador ha duas escalas, dividida cada uma em 10 partes iguaes e sub-dividida ainda em outras 10 partes.

As divisões da escala exterior representam centenas de kilometros e são marcadas com os numeros 0 100, 200, 300, 400, 500, 600, 700, 600 e 900; as subdivisões indicam dezenas. As divisões da escala interior indicam kilometros e estão marcadas de 0,1, etc., até 9: as subdivisões indicam hectometros.

O mostrador faz uma revolução completa por dez kilometros percorridos pelo vento, o que é indicado pelo ponteiro sobre a escala exterior. As fracções são indicadas, sobre a escala interior por um pequeno ponteiro preso na parede superior da caixa.

Exemplifiquemos; se o ponteiro grande está sobre a quinta divisão depois do numero 400, e a ponta ou indicador metallico fixo indica a setima divisão depois do algarismo 3 da escala interior, o apparelho mostra 4 centenas, 5 dezenas, 3 unidades e 7 decimos de kilometros, isto é, 453,7 kilometros.

Por meio do instrumento que ora fica descripto ou ainda, por meio de outro qualquer anemometro indicador, como o de Linde, só é possivel registrar a velocidade do vento n'um determinado momento, — o que não basta, quando se pretenda recolher a indicação de todas as variações. Para obviar a este inconveniente empregam-se os anemographos, que são apparelhos que registram, constantemente, todas as variações de velocidade do vento.

O apparelho de Robinson, disposto como registrador electrico, é muito usado nos observatorios. No Observatorio de Lisboa funcciona além deste um anemographo mechanico que é tambem anemoscopio.

Os restrictos limites deste livrinho, não nos permittem descrever aqui nenhum destes anemographos.

No Observatorio de Lisboa, os rumos predominantes ou medios são indicados de duas em duas horas. As velocidades são indicadas todas as horas.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE SETEMBRO DE 1891

Officios:

Ao Dr. chefe de policia.—Remetto-vos, acompanhado de uma certidão, a petição em que D. Thomasia Adelaide Martins de Almeida pede indemnisação do valor de uma casa de sua propriedade, a qual servio em Jaboatão de quartel e cadeia, e bem assim um officio do inspector do Thesouro do Estado n. 695 de 12 de Agosto findo e outro do director geral das obras publicas, n. 140 de 22 do corrente, com o qual transmittio-me o arbitramento feito pelo engenheiro do 2.º districto, do valor da referida casa, afim de que, por intermedio do delegado daquelle termo seja a mesma D. Thomasia consultada si aceita a respectiva avaliação, sendo-me, com a competente declaração, devolvidos os papeis.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico-vos que o amanuense do presidio de Fernando de Noronha, Alvaro Silveira, reassumio o exercicio de seu cargo em 20 de Agosto findo.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Para os fins convenientes declaro-vos que, attendendo ao que requereram Olympio de Sá e Albuquerque e Candido Dias concessionarios do auxilio de 200:000$000 para a construcção da usina-Guerra,— no municipio de Ipojuca, e tendo em vista o parecer, solicitado por este governo, dos engenheiros Jacob van Erven e William Leal, de 26 do corrente, em que o attestam que os apparelhos e machinismos, que se acham no local da fabrica e que são as constantes da relação junta, exhibida pelos peticionarios em cumprimento do despacho de 18 de Agosto ultimo, estão em estado de serem montados e constituem o complexo de uma usina da capacidade de 230 saccos de assucar diarios e distillaria para sete pipas de alcool, nesta data deferi a petição dos mesmos, na conformidade do artigo 7.º do decreto de 15 de Outubro do anno passado, afim de ser-lhes entregue a segunda prestação na importancia de 60:000$000, do emprestimo autorisado pelo decreto de 16 de Fevereiro deste anno.

— Ao engenheiro director da Repartição das Obras Publicas.—Declaro vos, em solução ao vosso officio de 21 do corrente, sob n 139, ao qual veio annexa copia da acta de arrematação da obra de empedramento da estrada de rodagem de Olinda, que este governo resolveu aguardar a organisação do serviço municipal a cuja corporação incumbe resolver sobre o assumpto.

— Ao inspector de hygiene.—Informai a respeito do pedido aqui junto, datado de 24 do corrente, para supprimento de drogas e medicamento á pharmacia do presidio de Fernando de Noronha.

A' vossa consideração submetto dous mappas demonstrativos do movimento da enfermaria alli existente e copia de tres pedidos que foram ultimamente satisfeitos.

— Ao delegado da inspectoria de terras e colonisação.—Communico-vos que, por aviso do Ministerio da Agricultura, de 16 do corrente, sob n. 12, foi approvado o contracto celebrado entre essa inspectoria e o agrimensor Carlos Camillo Carlini para encarregar-se da medição, demarcação e divisão da propriedade Soccorro e outras que forem indicadas.

Portarias:

O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de vinda e volta, por conta do Estado, em carro de 2.ª classe, da estação de Una a de Cinco Pontas a duas praças da guarda local e providencie quanto ao transporte de uma alienada que ellas teem de conduzir para esta capital.

— *Mutatis mutandis* de Canhotinho a Palmares.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal da comarca do Recife.—O desembargador governador do Estado recommenda-vos que, com a possivel brevidade, presteis os esclarecimentos que estiverem ao vosso alcance a respeito dos réos de que tratam os documentos aqui juntos, declarando quaes os que foram postos em liberdade e em que data.

— Ao mesmo.—De ordem do desembargador governador do Estado transmitto-vos copia dos autos de identidade de pessoa das pessoas dos sentenciados João Bandeira de Mello e João Ferreira dos Santos e do detento Raymundo Joaquim de Sant'Anna, fallecidos ultimamente no presidio de Fernando de Noronha.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Bonito e Bezerros.—O desembargador governador do Estado manda accusar o recebimento do vosso officio de 24 do corrente mez, relativo ao registro da patente de reforma do tenente coronel José Cornelio de Vasconcellos.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 1891

Actos:

O desembargador governador do Estado, de accordo com a requisição do director geral das Obras Publicas, resolve prorogar até 31 de Dezembro proximo o praso marcado na portaria de 1º de Junho ultimo para o serviço de illuminação a gaz desta cidade pela actual empresa, visto não estar ainda resolvido o novo contracto determinado na lei de 4 de Junho de 1887.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

Ao Dr. chefe de policia.—Communico vos para os fins convenientes que por aviso de 4 do corrente recommendou o Sr. ministro e secretario de Estado dos negocios da justiça que fosse posto em liberdade Antonio Gonçalves da Silva, o qual tendo vindo ultimamente do presidio de Fernando de Noronha, acha-se recolhido a casa de Detenção.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico vos que o bacharel Joaquim Antonio Silveira, em 22 do corrente, assumio o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca do Bom Conselho, para o qual foi nomeado pelo juiz de direito, em substituição do bacharel José Maria Carneiro Leão, removido, em 12 do mesmo mez, para a comarca da Gloria do Goitá.

— Ao capitão do porto.—O Ministerio da Marinha, em aviso de 16 do corrente, sob n. 2390, declarou que, por decretos ns. 513 e 526, de 29 de Agosto ultimo e 12 deste mez, foi considerada de utilidade publica a desapropriação do terreno denominado Nazareth, neste Estado, onde está construido o pharol de Santo Agostinho, e acham-se as casas dos respectivos guardas; o que communico para vosso conhecimento e devidos fins.

— *Mutatis mutandis* a Thesouraria de Fazenda.

— Ao presidente da Intendencia Municipal de Olinda.—Constando de representação verbal feita pelos eleitores desse municipio tenente coronel José Manoel Correia de Barros, capitão Adolpho Tiiago de Farias e Dr. José de Moraes Guedes Alcoforado que a mesa eleitoral de Beberibe terá de funccionar, conforme a designação que fizestes, em um estreito quarto, separado da sala principal do edificio por um gradeamento que impossibilita a inspecção e fiscalisação dos trabalhos por parte dos eleitores presentes, recommendo-vos, com muito empenho, a observancia do art. 47 do decreto n. 511 de 23 de Junho de 1890.

— Ao encarregado da estação telegraphica do Recife.—Providenciai para que a estação telegraphica a vosso cargo funccione amanhã durante o dia e noite.

— *Mutatis mutandis* as demais estações.

Portaria:

O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagens, de ida e volta, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação do Brum a de Nazareth a duas praças da guarda local, e providencie quanto ao transporte de um réo que ellas teem de conduzir.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. juiz de direito da comarca de Gravatá.—O desembargador governador do Estado, tendo em consideração o que expoz o Dr. juiz de direito da comarca de Bezerros, manda transmittir-vos, para os fins convenientes um exemplar impresso de cada um dos decretos de que trata aquelle magistrado.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Bezerros.—O desembargador governador do Estado manda communicar-vos que providenciou convenientemente sobre o assumpto de vosso officio de 22 de Agosto ultimo.

— Ao coronel commissario geral das guardas locaes.—O desembargador governador do Estado inteirado do assumpto de vosso officio de 26 do corrente, sob n. 682, manda declarar-vos que aguarda a remessa das informações que requesitastes do commissario da guarda local do municipio de Taquaretinga a respeito da exclusão da praça de nome João da Costa Bezerra.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do desembargador governador do Estado accuso o recebimento do officio de hontem em que communicastes que essa companhia expedirá no dia 3 de Outubro proximo, ás 4 horas da tarde, o vapor «Rio Formoso» para os portos do Ceará, Camossim e Pará.

DESPACHO DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1891

Abaixo assignados de habitantes e proprietarios do povoado dos Remedios, pedindo para autorisar se a Companhia de Beberibe a collocar um chafariz no largo da igreja dos Remedios.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da Companhia de Beberibe,

Bacharel Antonio Auguste Ferreira Lima Junior, nomeado juis municipal nomeado para a comarca de S José d'El-Rei em Minas-Geraes, pedindo para encaminhar-se uma petição ao Ministro da Justiça.=Encaminhe-se, pagando o interessado o porte.

Arthur & Desiderio, pedindo certidão do theor do contracto realisado com José Eleuterio de Azevedo, para extracção das loterias ordinarias em favor da Santa Casa de Misericordia.—Remettido ao inspector do Thesouro do Estado para attender

Barão de Mattosinhos, pedindo para transferir o dominio util do terreno de marinha ns. 62 B e 62 C, na rua do Visconde do Rio Branco.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Ernesto da Silva Miranda, capitão da guarda nacional da comarca do Cabo, pedindo para ser aggregado a um dos batalhão do municipio desta capital.—Informe o commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Eduardo Antunes de Albuquerque Mello, escrivão da comarca de Cimbres, pedindo 3 mezes de licença.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Cimbres.

Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, pedindo para lhe ser indemnisado pelo Thesouro do Estado a quantia de 1:255$500, da caução para garantia do contracto dos reparos da estrada da Escada e ramificação da da Victoria.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Itamaracá, submettendo a approvação o contracto de aforamento dos terrenos de marinha na praia de Catuama.—Deferido nos termos do officio dirigido nesta data a Intendencia Municipal de Goyanna.

José Pereira da Silva, pedindo para prestar exame de machinas.—Remettido ao Sr. capitão do porto para attender.

Joaquim José de Sant'Anna, praça da guarda local, pedindo para ser illiminado do serviço.—Informe o coronel commissario dos guardas locaes.

Bacharel Lourenço de Moraes Freitas Barbosa, juiz municipal da comarca de Boa Vista, pedindo para encaminhar-se uma petição ao Ministro da Justiça, em que solicita augmento da ajuda de custo que lhe foi arbitrada.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 27 de Outubro de 1891.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Commando das armas

Commando do 2º districto militar. Quartel-general em Pernambuco, 26 de Outubro de 1891.

Ordem do dia n. 23

Seguindo para a Capital Federal afim de reunir se ao 2º batalhão de artilheria ao qual pertence, o Sr. capitão Pedro Alexandrino de Souza e Silva, determino que assuma o commando da 4ª bateria do 5º batalhão da mesma arma, aqui estacionada, o Sr. 2º tenente Honorino Antunes de Carvalho. Agradeço ao Sr. capitão Pedro Alexandrino de Souza e Silva os serviços que com toda a lealdade prestou me e elogio-o pelo reto criterio, intelligencia e disciplina com que desempenhou as funcções do cargo que hoje deixa.

(Assignado)—*Luiz Henrique de Oliveira Ewbanck*, general de brigada.

(Está conforme)—O alferes *Carlos Soares*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição de Policia

2ª secção N. 233—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 27 de Outubro de 1891.

Illm. e Exm Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Ignacio José Pinheiro remettido pelo delegado do termo de Ipojuca como desertor do 7º batalhão de linha.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Innocencia Clementina do Carmo com destino ao azylo da Tamarineira Thomaz de Aquino Xavier e Maria Francisca do Nascimento, conhecida por Maria Roxinha, por offensas a moral publica; Maria Felesmina Xavier, Maria Belmira de Araujo e Maria Thereza da Conceição por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Martinho José dos Santos, José Jeronymo de Oliveira e João Henrique de Lima, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Afogados, Antonio José de Lima, conhecido por Cajado, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Manoel de Souza Lima, Guilhermina Maria de Jesus, Manoel Rodrigues Ferreira da Motta e Manoel Pedro do Nascimento, por disturbios e offensas a moral publica; Manoel Felippe Santiago, Nicoláo Massú e Nicoláo Graciano, por jogos prohibidos.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, José Maciel de Farias, como gatuno.

— Ante-hontem, por volta das 11 horas da noite, quando uma patrulha da guarda local rondava pelas immediações da rua do Hospicio ouvio o ruido de quebramento de vidros e ao approximar-da rua do Camarão, vio correr um individuo que não pôde ser alcançado por ter entrado logo no predio n. 5 á rua do Hospicio, deixando estragadas as rotulas e vidros das portas do predio n. 19 a rua do Camarão.

Avisado o subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista, compareceu no local do facto e verificou que havia sido um dos academicos, que tem residencia no alludido predio n. 5, a rua do Hospicio, o qual queria por meio de violencias ter ingresso na casa n. 19 da rua da Conceição, onde mora a mulher de nome Maria Joselina.

A mesma autoridade prosegue a respeito nos termos da lei.

— Ante-hontem, ás 5 1/2 horas da tarde, deu-se um conflicto na rua do Fogo entre diversos individuos, do qual sahiram levemente feridos José Vicente Ferreira e Manoel Francisco de Lima, ignorando elles quem os havia ferido.

Mais tarde, no mesmo local, deu-se um novo conflicto, sahindo delle levemente ferido Rodolpho Julio da Saude, guarda local, quando procurava prender os delinquentes, ignorando tambem qual o individuo que o ferio

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio tomou conhecimento do facto e prosegue nas diligencias da lei.

— Pelo delegado do termo de Muribeca foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra diversos individuos que na noite de 12 do corrente, em terras do engenho Penaniduba assaltaram a casa de um morador, com o fim de roubar, e não encontrando dinheiro forçaram a mulher do mesmo, que é surda e aleijada.

Saude e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado.—O Chefe Policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1891

Manoel José Martins, pedindo a entrega de documentos.=Sim mediante recibo.

Maria Emigdia de Almeida Monteiro, pedindo uma certidão.—Como requer.

Dia 15

Francisca Sizenanda de Souza Ribeiro.—Encaminhe-se.

Antonio de Menezes Cysneiros Bandeira de Mello, pedindo o abono de faltas. Como requer.

Dia 16

Manoel E. de Albuquerque Santos pedindo a justificação de faltas.—Justifico.

Dia 19

Maria da Conceição Carvalho, pedindo abono de faltas.—Abono.

Carlos José Dias da Silva.—Encaminhe-se.

João Cordeiro Fonseca de Medeiros.—Encaminhe-se.

Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.—Como requer.

Dia 20

Lourenço Guedes Alcoforado.—Seja contemplado na futura tabella.

Esther Crespo Manso, pedindo justificação de faltas.—Justifico.

Frederico Etelvino Alves Maciel—Encaminhe-se.

Dia 22

Anna Pires de Mello Cabral, pedindo a justificação de faltas.—Justifico.

EXTERIOR

EUROPA

França

A sombra dos cyprestes, e n'um recanto do cemiterio de Ixelles, em Bruxellas, já dorme o eterno somno junto da sua bem amada, madame Bonnemain, o general Boulanger.

O enterro foi muito concorrido, como era de esperar.

No cortejo viam-se as delegações de todos os antigos comités boulangistas e ligas revisionistas, o sobrinho do general, e seu herdeiro, o Sr. Vogelsang, e em seguida: Barbier, Moutons, Henri-Rochefort, Derouléde, Laisant, Ernest Roche, Maurices Le Leveillée, Lucien Millevoye, Du Sanpy, Maurice Barrés, Le Senne, Pierre Richard, Cumel, Boudeau, Dugué de la Fanconnerie, Laur, Lumonteil, Goupot, Castelin, Jourds Reveat, Chiché, de Bellevel, de Sosini, Truniéres, Vanghau, Verwiort Galli, Dubois, de Nevillers, Elie May, Gabriel, Lenis, Thiébaud, etc.

A multidão era enorme nas ruas do transito; mas multidão pouco recolhida, porque o serviço d'ordem era pessimo e todos queriam assistir ao espectaculo.

Muitas janellas nas ruas por onde devia passar o cortejo foram allugadas por alto preço.

Podia affirmar-se affoitamente que quasi toda a população de Bruxellas assistio ao enterro de Boulanger.

Henrique Rochefort veio directamente de Londres n'um vapor da carreira de Istende, a bordo do qual vinham tambem o capitão Clibbom do exercito de Salvação das Almas, e o explorador Stanley.

O velho pamphletario estava muito triste. Andava apoiado a uma bengala, com os olhos rasos de lagrimas, não ousando encarar o povo.

O caixão que continha o cadaver de Boulanger ia coberto com uma bandeira tricolor, sobre um coche funerario de 1.ª classe.

O numero de corôas era enorme. A corôa do *Intransigeant*, tinha 2 meio metros de diametro.

Tambem eram magnificas as corôas da Liga dos Patriotas, dos *comités* boulangistas de Rennes, de madame Sévérine, da familia do finado

A corôa que Rochefort enviou tinha a seguinte legenda em letras de ouro n'uma fita tricolor: « *A' mon compagnon d'exil.* »

Os francezes residentes em Bruxellas enviaram uma palma verde, com largas fitas de seda das côres nacionaes francezas e belgas.

O tempo estava lindissimo; um bello dia de sol.

Toda a população de Bruxellas e dos arrabaldes se encontrou nas ruas do transito do cortejo.

Quando o prestito subia a rua de Montoyer houve uma grande desordem entre o povo e a policia.

Ficaram algumas pessoas feridas. Diversas mulheres desmaiaram e foram espesinhadas pela multidão, que queria ver de perto o desfilar do cortejo.

Os quatro gendarmes a cavallo que abriam o prestito, foram quasi impotentes ante a massa de povo que engrossava, quanto mais se approximava do cemiterio.

Em volta do tumulo de madame Bonnemain, estavam apenas alguns agentes da ordem publica e varios intimos da familia do general.

No cemiterio estavam apenas os convidados.

A policia quiz abrir alas, mas era impossivel.

O povo esteva irreverente e revolto.

Alguns agentes foram feridos, e varias corôas cahiram despedaçadas no conflicto.

O caixão desceu á campa e foi collocado ao lado do de madame Bonnemain.

Nesta occasião fez-se um grande silencio.

Déroulède tirou da algibeira um pequeno sacco cheio de terra.

— E' terra de França!

E espargio-a por sobre o caixão.

O sobrinho do general o Sr. Vogelsang, desmaiou, depois de uma crise de lagrimas.

Rochefort parecia muito agitado.

Não houve nenhum discurso.

A' noite, porém, realisou-se um jantar, presidido pelo velho pamphletario, e a que estiveram presentes todas as notabilidades do extincto partido boulangista.

Este funebre banquete não teve a menor importancia, o boulagismo está morto e bem morto.

O suicidio do general foi o ultimo golpe que acabou de anniquillar.

— O suicidio de Boulanger continua a ser o grande assumpto do dia.

Não se falla em outra cousa em Paris, o que não é para admirar, porque a popularidade do general era enorme.

Os anti-boulangistas (se boulangismo ainda existia nestes ultimos tempos) não poupam o cadaver do pobre suicida: a prosa de Lissagaray escorrefel; Moret, Lacroix, todos os antigos cadelistas se vingam da derrota de Jacques sobre o corpo ainda morno do homem, que a turba inconsciente e vã elevara a alturas nunca vistas, nem por Gambetta, nem por Hugo, nem por Lamartine, em epocas distantes!

E' necessario ter assistido ao enthusiasmo popular da noite de 27 de Janeiro, e a despedida da *gare* de Lyon, para ver qual era a popularidade de Boulanger em Paris, nos aureos dias do boulangismo.

Nas provincias succedia o mesmo.

Não ha aldeola em França, casal, reunião de tres alpendres, denominadas por uma capellinha local microscopica povoado de 20 a 50 almas, onde o nome de Boulanger não tivesse sido acclamado com delirio, com fé, com enthusiasmo!

Depois vieram as desillusões.

O idolo tinha os pés de barro.

Abandonava o perigo, e a sua fuga, que muites applaudiram como uma manobra politica de primeira ordem, foi apenas o primeiro passo para um becco sem sahida.

Depois o exilio, o abandono dos seus companheiros, a deserção quasi em toda a linha, o *fiasco*, a derrota.

E hoje, a morte dramatica sobre os oito palmos de terra onde dorme o somno da morte aquella que lhe foi no desterro a unica, a suprema consolação da sua vida.

Boulanger conheceu todos os prazeres do renome da gloria, da ovação, quasi a acclamação unanime de um povo; e por fim todas as amarguras, todas as desillusões, todas as lagrimas, todas as dores.

— Os jornaes francezes receberam o seguinte documento, que publicaram.

« Declaração dos collaboradores do general Boulanger. »

« Em presença da dolorosa perda que soffremos na pessoa do general Boulanger, nós, que nos conservamos fieis, até a ultima hora á sua amisade, e á sua politica republicana e democratica, temos a declarar que, sendo republicanos e partidarios das reformas nacionaes, que acceitamos do nosso chefe, nos conservaremos depois de sua morte aquillo que nunca deixamos de ser.

« Desejando no interesse da nossa patria e da democracia, promover a união entre todos aquelles que desejam a elevação e engrandecimento d'uma e a expansão de outra, entendemos dever continuar contra os proscriptores do general Boulanger, que o levaram á morte, a mesma lucta que sustentavamos com o concurso de todos aquelles que visam o mesmo fim patriotico e social e que teem como nós como programma a suppressão do parlamentarismo e o triumpho da soberania nacional n'uma republica feita para o povo e pelo povo ».

Esta declaração era assignada por quinze membros mais considerados do partido boulangista.

— O «Journal des Debats» approva a resolução tomada pelo governo relativa ás peregrinações, dizendo que usou do direito que as leis lhe conferem, as quaes dispõem que nenhum arcebispo possa ausentar-se da sua diocese, sem licença do chefe do Estado.

O governo quiz affirmar que não approva de modo algum tacita ou implicitamente a organisação das peregrinações a Roma, cujo alcance politico se não póde negar e que não fazem mais do que envenenar as relações entre os dous povos.

Toda a imprensa de França, com excepção das folhas catholicas, escreve neste sentido e incita o governo a ser firme e energico, reprimindo esse «parti pris» de desordeiros que os ultramontanos teem em vista, e que praticam á sombra da tolerancia e da liberdade moderna.

— No banquete offerecido na noite de 8 do corrente pelo conselho municipal de Marselha aos ministros, o Sr. de Freycinet proferio um grande discurso, em que demonstrou que a Republica assenta em bases inabalaveis, e graças ao seu exercito, á sua cordura e á sua diplomacia volta a ser um factor no equilibrio europeu. Agora é preciso no exterior consolidar a situação adquerida, e no interior resolver os problemas sociaes.

« O melhoramento da sorte dos humildes deve ser a tarefa dominante da Republica. Nessa trabalhamos.

O Sr. Barlis, burgo mestre de Bruxellas, fallando depois do Sr. de Freycinet, disse estar autorisado para desmentir o boato de haver um tratado secreto entre a Belgica e a Allemanha.

Belgica

Considera se de grande importancia a declaração feita pelo burgo-mestre de Bruxellas no banquete dos ministros em Marselha, dizendo que a Belgica não estava ligada com a triplice alliança, suppondo-se que esta affirmação fo autorisada pelo rei ou pelo ministerio e significa o desejo de mostrar que a Belgica não é inimiga da França e não protegerá os interesses allemães caso venha a rebentar a guerra.

— Uma correspondencia de Berlim diz que se espera sempre a adhesão de França á acta geral da conferencia anti-esclavagista de Bruxellas, cuja ratificação foi addiada até 2 do proximo mez de Janeiro.

Parece que os arabes foram indirectamente informados dos contratempos que teem impedido o maior desenvolvimento do anti-esclavagismo, o que teria contribuido muito para a derrota da expedição allemã e talvez a morte do explorador francez Crampel.

Italia

Dizem de Roma ao «Temps» que, no caso de ser suspenso o culto no Pantheon, o rei Humberto ver-se-ha obrigado a transportar os restos mortaes de Victor Manuel para outra igreja.

O rei Humberto, quando, por occasião da morte do pae, os ministros lhe disseram que a nação desejava que o corpo de Victor Manuel ficasse em Roma, disse!

« Ha no vosso pedido duas questões. uma politica, de que vos deixo ser juizes, outra de familia que diz respeito a mim propria. Ora, pela minha parte, desejo absolutamente que as cinzas de meu pae descancem em um templo consagrado ».

Entabularam-se logo negociações com Pio IX, que consentiu que o corpo fosse depositado no Pantheon; mas com a condição expressa de que o tumulo, as corôas e ornamentos não tivessem inscripções que podessem melindrar de modo algum o papado.

Esta questão foi sempre respeitada até no dia 4, dia em que entraram as bandeiras italianas no templo, e a auctoridade ecclesiastica teve de prohibir a collocação das estatuas, representando as principaes cidades da Italia.

A suspenção do culto no Pantheon póde ser, pois, motivo de dissabores pessoaes para rei Humberto. »

— As manifestações teem continuado. Na tarde de 4 do corrente, os patriotas veteranos pediram a suppressão da lei das garantias.

De manhã houve novas manifestações Pantheon, onde houve desordens.

O cardeal Langénieux decidiu que não se effectuariam as peregrinações já organisadas.

O papa tem manifestado o seu pezar por esses tristes acontecimentos, originados pela imprudencia de tres ou quatro exaltados peregrinos, e parece ter negado o seu consentimento á expedição d'uma nota ás potencias para repetir mais uma vez quanto a sua posição em Roma critica e difficil, porque bastará o menor sarilho para fazer rebentar um incendio.

Um prelado austriaco, que foi insultado pela populaça, na rua, apresentou a sua reclamação ao embaixador da Austria.

Teem chegado varias noticias, dando conta de manifestações ante-francezas em numerosas cidades de Italia.

Teem ido acalmando ultimamente as manifestações contra os peregrinos, mas tendem aum segundo plebisexto em favor da casa de Saboya.

Na praça Colonna reuniu-se na manhã de 6 grande turbas que seguida d'uma banda de musica, percorreu a cidade soltando vivas ao rei.

Na provincia as manifestações são ruidosas. Em Turim, Veneza e Livorno. Em Bolonha houve grande manifestação com a autoridade á frente, e depozeram-se corôas de flores no monumento de Victor Manoel.

Egual manifestação deu se em Palermo. O monumento do rei foi engrinaldado. A multidão gritava:

« Viva o rei! Viva Roma, cidade intangivel! »

Em florença a manifestação foi grandiosa, tomando parte todas as associações.

— Na manhã de 4 do corrente succederam graves desordens por occasião da passagem do comboio que transportava os peregrinos da juventude catholica.

A partida do comboio foi retardada em Roma, para illudir as manifestações romanas.

O comboio partiu á 2 horas da madrugada; mais ao chegar a Piza mais de 2.000 pessoas invadiram a estação; estavam todos armados de bengalas e receberam os peregrinos com uma chuva de pedras.

Diz se que foram disparados alguns tiros. houve um peregrino ferido.

O chefe da estação mandou sair o comboio sem este se ter demorado o tempo marcado na tabella do serviço.

— Os jornaes ministeriaes agradecem em termos affectuosos ao governo francez a sua intervenção na questão das peregrinações, e dizem que o incidente do Pantheon não fez surgir nenhuma difficuldade entre os gabinetes de Paris e da Quirinal.

Sabe-se que no meio dia da França se organisavam novas romarias de revanche, que não se effectuam por obstaculos da autoridade.

O deputado Rossi interpellará na camara o governo sobre os ultimos incidentes.

Prevê se que a interpellação originará discussões vivas e apaixonadissimas, pois que o Sr. Rossi declarou já publicamente que ha de exigir do governo medidas de grande rigor contra o partido catholico, e todos os jornaes deram curso a esta phrase:

« E' preciso acabar de vez com o fanatismo clerical ».

A imprensa catholica insiste em que a situação do Papa é cada vez mais difficil em Roma, onde o partido exaltado revela recrudescencia de hostilidade contra o Vaticano, depois da grandiosa e imponente manifestação feita pelos peregrinos estrangeiros e italianos na basilica de S. Pedro.

Santa Sé

O Papa publicou uma nova encyclica sobre o Rosario, que completa as já existentes sobre o mesmo assumpto.

Todos os jornaes romanos protestam contra as asserções de um dos seus collegas, que criticava a maneira como eram tratados os peregrinos no Vaticano.

O Sr. Harmel fez publicar uma carta, confirmando o que diz a imprensa romana, e affirmando que os peregrinos não podiam ter sido melhor tratados do que foram, em virtude de uma ordem expressa do Papa.

— A encyclica do Papa relativa á devoção do Rosario, datada de 22 de Setembro, começa por estas palavras, sob as quaes será designadas:

« De Mariae Virginis Rosario ».

O Papa recorda a publicação da sua precedente encyclica sobre o Rosario, e redobra de exhortações, porque os males de que soffre a sociedade augmentam todos os dias.

Leão XIII pede orações especiaes para o chefe da igreja opprimida pela fraude e pela violencia, e recorda as longas preces interrompidas dos primeiros christãos por S. Pedro.

O Papa tem grande esperança no futuro, porque a reza do Rosario é praticada geralmente hoje em todo o mundo catholico. Insiste sobre esta e sobre a observação das encyclicas e dos decretos precedentes.

— Nos circulos do Vaticano assegura-se que o secretario de Estado enviou uma nota confidencial aos nuncios sobre os incidentes do Pantheon.

ILEGÍVEL

A nota diz que ao Papa falta a liberdade para receber os peregrinos.

— O proximo consistorio foi adiado para fins de Dezembro. Os jornaes annunciam que foi celebrada missa esta manhã no Pantheon, onde o Vaticano fez restabelecer os emblemas religiosos.

Inglaterra

Falleceu no dia 6 do corrente, pelas 11 e meia horas da noite, em Brigton, victima de um resfriamento, o grande agitador irlandez Charles Stewart Parnell, um homem de tempera de bronze, politico audacioso, orador eloquente energico, incançavel, escriptor ardente, luctador que se defrontou sem vergar contra o collossal poder dos governos inglezes, e que muitas vezes ameaçou o throno da Grã-Bretanha, e assentou os seus mais denodados paladinos em todos os campos de batalha que escolheu para a sua politica, quer ao ar livre, quer na obscuridade das sociedades secretas.

Era elle o « rei não coroado da Irlanda », o vingador da pobre ilha subjugada pelo landlordismo, devotada pelas execuções do fisco, sempre na penumbra das liberdades, apertada nas gargalheiras dos servos da gleba, e cuja voz levantava todas as populações da verde Erin, e vibrava no coração de milhares de expatriados, na Australia, na California, nos Estados Unidos, retemperando as na fé para a lucta da emancipação, dispondo corajosamente das suas vidas e haveres, sem que podessem enfraquecel-a nessa estupenda campanha de largos annos, os revezes, as traições, as ciladas, os processos subtilissimos da legislação ingleza, as prisões repetidas e as multas esmagadoras.

Sempre victorioso pela audacia, sempre vencido pelo poder do mais forte, atacando sempre, recuando um minuto, para depois avançar uma hora; inimigo dos conservadores, alliado um pouco desconfiado dos liberaes, utilisando o radicalismo e os homens de acção energica como instrumentos de destruição de uma ordem de cousas contra que se revoltava a sua consciencia de cidadão livre e de politico reformador.

Parnell entra por direito proprio na galeria dos homens extraordinarios, formando ao lado d'essa outra figura imponente de O'Connor, cuja memoria está santificada na veneração do irlandez irredento.

Ultimamente o grande partido do *home rule*, sem abdicar do seu ideal, achava-se bastante dividido por competencia de outros chefes creados á sombra do indomavel agitador, mas divergentes nos processos de acção, e confiados no lento movimento de sympathia que chegou a penetrar na camara dos lords, e especialmente na dos communs onde Gladstone o grande velho homem do liberalismo, e os seus correligionarios, abraçaram vivamente as mais importantes reivindicações do opprimido povo irlandez.

Algumas transacções legislativas e politicas se operam; lenitivo demasiado ligeiro para tres seculos de amarguras e de servidão martyrisante; mas Parnell pouco esperava da sessão dos lords e das modificações que importavam sacrificios para o seu voracissimo appetite de riqueza e predominio.

A vida de Charles Parnell é uma enorme e complicadissima epopeia, e dá margem para largas explanações.

O maior contratempo da sua existencia politica foi o ruidoso processo dos seus amores com miss O'Shea.

Foi vulneravel pelo coração aquelle gigante; e só a mão de uma mulher poderia cortar-lhe o prestigio que elle exerceu.

Qual Sansão, encontrou a sua Dalila.

Parnell nascera em Avondale, na Irlanda em 1846. Tinha, portanto, 45 annos de idade.

— O fallecimento do antigo chefe do partido nacionalista irlandez foi inteiramente inesperado. Essa noticia surprehendeu todos, porque ninguem sabia da sua doença, e produzio grande sensação em todo o paiz, principalmente em Dublin, Cork e as demais cidades populosas da Irlanda, onde o numero de nacionalistas é immenso.

Parnell tinha ido na segunda-feira, 5, para a sua casa em Brigton, depois de uma excursão pela ilha de que voltou muito fatigado. Declarou-se um ataque de rheumatismo agudo, com dôres intensissimas que augmentaram a ponto de fazer-lhe perder os sentidos, e de lhe cortar o fio da existencia. A agonia foi longa e terrivel.

O illustre politico foi tratado com exemplar solicitude e carinho por sua esposa (que foi mulher do capitão O'Shea) objecto de aversão para os irlandezes, por ter sido ella a causa principal da scisão e desorganisação do partido,

Julga-se que o desapparecimento de Parnell facilitará a reconciliação das fracções do partido, cuja fusão contribuirá para fortalecer o liberalismo capitaneado pelo Sr. Gladstone preparando a victoria dos nacionalistas irlandezes, e a adopção do *home rule*, ou regimen autonomico da ilha irmã.

Os conservadores, que tinham procurado fomentar o antagonismo entre os nacionalistas, consideram a morte de Parnell como grave contrariedade.

— *The Irisd Catholic*, que se publica em Dublin, e passa por orgão do episcopado irlandez, aprecia severamente a conducta politica e particular do protestante Parnell. Diz que morreu sem mostrar o menor signal de arrependimento recusando os auxilios da religião.

A mãi de Parnell que vive em Nova York, senhora de avançada idade teve um ataque de loucura quando soube da morte do filho, gritando que os inimigos d'elle o tinham assassinado.

O estado da desditosa senhora inspira bastantes inquietações.

— Decidiu se que os funeraes do celebre tribuno Parnell se celebrem na Irlanda com a maior solemnidade.

O corpo será transportado de Brigton para Dublin em 10 do corrente, verificando se as exequias no dia immediato.

O corpo do tribuno Parnell será exposto em camara ardente na sala do paço municipal de Dublin.

Os membros do partido de M. Cartty foram prevenidos de que seriam apupados, se comparecessem nos funeraes de Parnell.

— Os jornaes inglezes dizem que a morte do Sr. Parnell não sunda por modo algum a situação politica interna.

O *Standard* e o *Daily New* consideram que a morte do chefe do partido irlandez não addiará mesmo o triumpho home *rule*.

— Tambem falleceu no mesmo dia (6 do corrente) após rapida enfermidade sir William Henry Smith, ministro do thesouro e *leadar* da maioria da camara dos communs.

A sua morte deve produzir uma grande modificação ministerial. Succede-lhe provavelmente o Sr. Balfour na pasta do thesouro e na direcção da maioria, entrando para secretario de estado dos negocios da Irlanda o Sr. Ritchie.

— Os negocios inglezes em Africa não caminham melhor do que os dos allemães.

Conhece-se que se avançou de mais, e falla-se em recuar bastante.

A Companhia Real do Este Africano pensaria em evacuar Uganda, pois que as estações que ahi creou não estão seguras, e a companhia não pode ainda construir o caminho de ferro projectado de Uganda ao Victoria Nyanza, que, no dizer dos entendidos, só pode pôr as estações inglezas desta região ao abrigo dos assaltos dos indigenas e dos madhistas.

Deve notar-se que a ameaça de evacuação parece simplesmente destinada a forçar a mão do governo, do qual se pretende obter subsidio para a construcção do caminho de ferro.

Esperava se, fazendo entrever a retirada imminente, que houvesse sobresalto pelo perigo que corria a influencia britannica em Africa, e se creasse um movimento de opinião, que coagisse o governo a auxiliar a companhia com uma forte somma em metallico.

Allemanha

O *Staatsz anzeiger* publicou o manifesto do imperador Guilherme, promettendo manter inabalavelmente a Constituição, e conformar-se aos deveres de soberano, taes como resultam dos pactos em que está fundada a grande patria allemã.

— Vão chegando promenores acerca do fallecimento do rei Carlos de Wurtemberg.

Carlos Frederico Alexandre de Wurtenberg, era filho de Guilherme I, e nasceu em Setgard, capital do reino em 6 de Março de 1823; e subiu ao throno por morte de seu pai em 25 de Junho de 1864.

Casou em 15 de Julho de 1846 com a grã duqueza Olga Nicolacifina, da familia imperial da Russia, e não teve filhos.

Em 1866 o rei Carlos apoiou a Austria, depois da vitoria da Prussia na batalha de Sadowa, e foi forçado a entrar na confederação da Allemanha meridional organisada por Bismarck, para preparar a restauração da unidade germanica e a constituição do novo imperio.

Nunca foi affeiçoado aos prussianos, e a prova disso era a tenacidade com que se absteve de manifestar as suas sympathias aos monarchas que desde 1871 occuparam o solio imperial; mas curvou-se perante as imposições da realidade, e não tratou de contrariar o movimento unitario, que dava á Allemanha a hegemonia na Europa.

Em 1870 mobilisou as tropas do pequeno reino, primeiro que a França declarasse solemnemente a guerra á Prussia; e um corpo do exercito wurtenberguez tomou parte activa na campanha contra a França.

Carlos I, como Luiz II da Baviera, figurou entre os principes, que convidaram Guilherme II a aceitar a corôa imperial em 17 de Janeiro de 1871; e desde então limitou-se ao cumprimento dos seus deveres como rei constitucional e principe germanico, renunciando a combater a politica absorvente do governo de Berlim de maneira directa conservando-se sempre n'um accentuado retrahimento.

— Em breves dias deve ser annunciado o casamento do principe Alberto de Saxe Attinbourg com a duqueza Helena de Merklembourg Sheltz.

O principe é o commandante da terceira brigada da cavallaria de Berlim, e foi casado em primeiras nupcias com a princeza Maria da Prussia.

— Sabe-se de origem certa que a entrevista dos imperadores da Russia e da Allemanha se realizará ainda este mez, no caso do czar voltar a Copenhague. No caso contrario, ficaria adiada para a proxima primavera.

O czar enviou ao imperador Guilherme um telegramma, agradecendo lhe as manifestações de sympathia e sentimento pela morte da grãduqueza Alexandra.

— O principe Guilherme, primo do defunto rei, foi proclamado em 6 do corrente rei de Wurtemberg, sob o nome de Guilherme II.

As tropas prestaram o juramento na parada de todos os quarteis. A's 5 horas os ministros reuniram-se em conselho sob a presidencia do novo rei, afim de se tomarem as medidas relatitivas aos funeraes As camaras estão convocadas para d'aqui a um mez.

E' provavel que os funeraes se realizem no dia 9. O cadaver do rei será depositado no jazigo real do castello.

Austria Hungria

Ainda não foram descobertos os autores do attentado de Rosenthal.

Verifica-se do inquerito feito pelos chimicos, que os culpados são verdadeiros technicos, conhecendo perfeitamente as materias explosivas, e que a explosão do anno passado n'uma fabrica do Reichenberg fôra provocada por meio de bombas carregadas com materias identicas.

— Uma proclamação das autoridades promette a recompensa de 3 000 florins, a quem descobrir os autores do attentado de Rosenthal; 1.000 florins estão promettidos a quem fornecer indicios, que sirvam de ponto de partida para descoberta dos criminosos.

— Adquirio-se a certeza de que o attentado de Rosenthal foi obra dos anarchistas. Em Reichenberg foram presos numerosos operarios. A policia apprehendeu duas caixas com dynamite.

O governador da Bohemia elevou a 10,000 florins a somma promettida a quem denunciar os criminosos.

Dinamarca

Os jornaes estrangeiros fallam da proxima demissão do ministro dos negocios estrangeiros da Dinamarca.

A sua sahida do ministerio é motivada por varias desintelligencias com os collegas.

Retira-se após 20 annos de serviços importantes, deixando na historia parlamentar a reputação de um verdadeiro original.

Possuindo uma immensa fortuna, passava grande parte do anno isolado nos seus dominios. Quando vinha á capital, ia alojar-se n'um modesto hotel de segunda ou terceira ordem, occupando apenas dous quartos.

Suissa

Com o titulo de—« O czar e os francezes »—, o correspondente do «Times» em Pariz fez as seguintes apreciações:

« Duvido que haja algum precedente historico deste estado de cousas, diz Bioritz (é Bioritz quem escreve). Alexandre III, o czar, como aqui geralmente se chama, não só é considerado como o unico verdadeiro amigo da França, mas actualmente é aqui tão popular, como os mais populares monarchas que teem occupado o throno da França n'estes ultimos cem annos.

« Ouso affirmar que é ainda mais popular, porque a sua popularidade domina todo o paiz, e todos os partidos, excepto talvez os anarchistas e revolucionarios, que conservam o mesmo odio pelas testas coroadas, e desejam reformar a humanidade pela dynamite.

« N'estas circumstancias, a sua popularidade, repito, excede a de todos os monarchas que se succederam depois da revolução, porque não tem contra si os formidaveis elementos de opposição que affrontam os outros.

« Vou lançar uma hypothese, que parecerá absurda e improvavel, que facilmente provocará ironias, e offenderá as imaginações superficiaes que não teem ou não conhecem o alcance de certas cousas. Declaro, pois, da maneira mais formal e mais categorica, não como resultado de simples noções phantasticas, mas de investigações feitas nos mais obscuros recantos da França, auxiliada por amigos, cuja opinião e bom senso tenho em alto apreço, e nos quaes confio que, se amanhã, quando se realizar uma alteração qualquer na actual constituição franceza, e se houvesse eleição por suffragio universal para presidente da republica, o czar teria milhões de votos, e o candidato republicano seria um phantasma!

« Conheço perfeitamente todos os argumentos de mais ou menos valor, que podem suscitar-se a esta opinião; porém, se consultasse os vinte homens mais considerados na vida politica da França,—tenho a certeza de que as suas respostas corroborariam as minhas *paradoxaes* affirmações. »

Roumania

— N'um telegramma de Vienna lê-se que o principe herdeiro da Roumania, tornando a encontrar-se com mademoiselle Vacaresca, com a qual teve uma entrevista, teria resolvido renunciar ao throno, para casar com ella.

O principe Carlos Antonio seu irmão, tornar-se hia o herdeiro presumptivo da corôa.

Turquia

— O correspondente do *Standard* em Constantinopla diz que o Sr. Nelidoff embaixador da Russia, naquella capital, esforça-se por obter a neutralidade da Turquia em caso de guerra; não pede um tratado, mas apenas uma declaração por escripto do grão-sultão.

AFRICA

Marrocos

— Informações vindas de Marrocos dizem notar-se certa agitação anti-franceza na região dos Oasis; muitos partidarios da França teem sido assassinados.

ASIA

India Ingleza

— Dizem de Calcutá ao *Times* que o governo da India recusou enviar a missão ingleza a Cabul; mas que consultou o emir de Afghanistan a encontrar se com o vice-rei.

TRANSCRIPÇÕES

Commercio com o Brazil

(Do *Commercio de Portugal*)

As noticias recebidas hontem do Rio de Janeiro, com respeito ao estado das negociações estabelecidas para a conclusão de um tratado de commercio entre Portugal e o Brazil, são realmente as mais lisongeiras, porque o enviado portuguez, Sr. conselheiro Mattoso dos Santos, animado dos mais sinceros desejos de bem cumprir a sua missão, tem encontrado, por parte do governo brazileiro, disposições as mais benevolas e as mais sympathicas, repetindo-se por assim dizer, dia a dia as provas de boa vontade em estreitar, mais ainda, se é possivel, as boas relações de amisade que se mantêm entre as duas nações irmãs e amigas.

A fundação da grande companhia vinicola, em que estão interessados vultos os mais considerados e os mais respeitados do commercio e da politica nacional, veio dar um novo e efficaz auxilio ás negociações pendentes, porque collocou, como era de razão e de justiça, n'um primeiro plano, o commercio de vinhos com Portugal, que pela sua extensão e importancia, pode servir de base para concessões de accentuado favorecimento por parte do governo brasileiro, em troca de compensações que por igual ou aproximadamente satisfaçam o commercio do Brazil com Portugal, visto que o tratado de commercio luso brasileiro não pode deixar de ser determinado pelo principio de uma justa e equitativa reciprocidade.

E a proposito vem lembrar; e não será isso um alvitre inesperado para o esclarecido e zeloso representante de Portugal, negociador do tratado de commercio, um dos ramos principaes da nossa exportação nacional, que especialmente interessa as nossas provincias ultramarinas, a de Cabo Verde sobretudo, que muito será para desejar que se considere e attenda no novo tratado luso brasileiro Referimo-nos ao commercio do sal, que tendo se feito em larga escala para o Brazil, foi alli altamente prejudicado por um regimen pautal quasi prohibitivo, que o reduzio e comprometteu consideravelmente, o que se tornou sobretudo sensivel na nossa provincia do Cabo Verde.

Agora que as attenções da metropole estão tem concentradas sobre as colonias portuguezas, e que a questão do archipelago de Cabo Verde foi corajosamente atacada de frente pela protecção declarada do governo aos esforços da iniciativa particular que tendem a emancipal-o de um deprimente e pernicioso exclusivo estrangeiro, que estava affastando da ilha de S. Vicente, o seu principal porto, a navegação transatlantica, como infelizmente o testemunham já as estatisticas do movimento commercial, muito é para desejar que essa protecção abranja outros ramos do commercio d'aquella provincia portugueza e se procure, por todos os meios, reavivar e fortalecer os principaes elementos do seu antigo trafego.

E' conhecida a importancia que teve, em epocas felizes, o commercio do sal no archipelago cabo verdeano e são egualmente conhecidas as causas da sua decadencia e annullação quasi completa, principalmente motivadas nas difficuldades da sua exportação para o Brazil. Agora, estando em negociações um commercio luso-brasileiro, renovam-se as esperanças de um prospero resurgimento de similhante industria, que, protegida e defendida convenientemente, poderá attingir um grande desenvolvimento, que redundará n'um sensivel augmento de riqueza d'aquella nossa promettedora colonia, tão digna em verdade de um largo e favorecedor auxilio dos poderes publicos. que nenhum poderá ser maior nem mais efficaz do que a garantia de consumo, em condições favoraveis, para os seus productos nos mercados estrangeiros.

São muito animadoras e lisongeiras as noticias recebidas do Rio de Janeiro ácerca do estado das negociações do tratado de commercio entre Portugal e o Brazil e nenhum serviço mais relevante poderia prestar ao seu paiz o Sr. conselheiro Mattoso dos Santos que levando a cabo semelhante transacção por fórma a satisfazer, tanto quanto possivel, os interesses do commercio portuguez. O seu indiscutivel talento e a sua illustração mais do que provada são, realmente, as mais seguras garantias do zelo, da dedicação e da sollicitude que o eminente professor e illustre funccionario porá ao serviço d'esta causa, que tão profundamente se prende com a prosperidade do paiz e que tem a favorecel a, por condições excepcionaes de sympathia e co solidariedade, a boa vontade, sincera e leal do governo brasileiro.

Finanças

(Do *Correio do Povo*)

A exposição do honrado ministro das finanças foi lida muito rapidamente pelos que impugnam as idéas de reforma nella contidas.

Só a isso se póde attribuir a censura que, dando como causa da crise o excesso do papel moeda em circulação, condemna como absurda autorisaçao para mais emissões, quando a verdade é que, conforme as concessões em vigor aos bancos emissores, o maximo da emissão autorisada monta a 706:000:0000, assim distribuida:

Banco da Republica	500:000:000$
» do Brazil	50,000:000$
» União de S. Paulo	40,000:000$
Banco Emissor do Sul	16,000:000$
Banco Emissor da Bahia	20,000:000$
Banco Emissor de Pernambuco	[illegible]
Banco Emissor do Norte	20,000:000$
Banco de Credito Popular	20,000:000$
Banco da Bahia	10,000:000$

Attingido o maximo deverá ter o Banco da Republica resgatado as notas do Thesouro Nacional, na importancia de 170,781:414$, ficando em circulação.... 535,218:586$.

Pela reforma iniciada fixa-se em...... 600,000:000$ a somma total do papel-moeda a circular na União, comprehendida a emissão dos bancos e a do Estado; deduzido esta fica o maximo da autorisação reduzido a 429,218:586$ e por conseguinte diminue a autorisação em vigor 106,000:000$.

Ora, se os bancos estão habilitados a emittir até 535,000:000$—para arredondar cifras—, é de primeira intuição e irrecusavel evidencia que a reforma não autorisou novas emissões, isto é, mais do que estava fixado; pelo contrario, obtem a vantagem de uma reducção notavel, qual a de 106,000:000$.

Não se póde, pois, sem grave injustiça, sem se repellir a verdade demonstrada por factos, affirmar que a reforma vem empeiorar a situação, aggravando a causa do mal com a permissão de maiores emissões ao Banco Republica.

A autorisação em consequencia da reforma projectada ficará reduzida á cerca de 88 mil contos, que serão emittidos sobre base de apolices inalienaveis, nos termos do decreto de 17 de Janeiro de 1890; resultando d'isso uma compensa que vem a ser a da amortisação: que vem a ser a da amortisação ou resgate de titulos da divida publica de igual valor.

Assim, si aquella somma entra para a circulação, expelle quantia correspondente, concorrendo poderosamente para dar valor aos titulos do Estado, em razão de sua procura para servir de lastro áquella emissão.

A circulação não fica mais onerada, e o Estado e, por conseguinte, o contribuinte lucra a diminuição de encargos relativos ao resgate do titulo e diminuição da quota do respectivo juro.

Está isso claramente escripto no documento, tão mal comprehendido, no seguinte topico:

« Verificado o quantum actual da circulação em notas de todos os bancos emissores e addicionada a importancia do papel moeda do Estado, *a differença*, isto é, o que faltar para preencher se o computo de 600.000:000$, em que é fixada a somma total da circulação, só poderá ser emittida sobre a base de apolices inalienaveis, nos termos do decreto n. 165 de 17 de Janeiro de 1890. »

Mas .. poder-se-ha allegar—que a reforma prevê o caso de poder ser esse maximo ultrapassado com autorisação do governo.

A isso responde se: que ficou expressamente consignado, dever tal augmento assentar em base metallica, *com a condição da conversibilidade da nota á vista.*

Ninguem protestou contra as emissões conversiveis; porque si ellas forem excessivas ou mal applicadas, a propria circulação, sentindo-se onerado pelo papel, que exceder ás suas necessidades normaes, repellil-o ha, exigindo o troco em ouro e á vista.

Depois desta exposição firmada em dados que estão ao alcance de todos; apreciadas assim com severa veracidade os termos da reforma indicada, não pode-se attribuir a censura senão a um exame superficial, cujos resultados destoam completamente da realidade.

Sem duvida, só a falta de attenção poderia produzir proposições absurdas que não estão, nem podem estar, na concepção da reforma.

Entre ellas destacamos do artigo do illustre decano da imprensa fluminense, a seguinte:

« Parece que seria este—a falta de confiança proveniente da superabundancia do papel moeda, de entre todos, o assumpto que maior quinhão teria da longa *Exposição* do Governo; mas, quasi sem explicação e com grande assombro da praça, vae elle propondo *augmentar* a actual massa do papel-moeda até..... 600.000:000$, isto é, *augmental-a de*... 163.000:000$, somma que será emittida sobre a base de apolices de ouro, inalienaveis, nos termos do decreto de 17 de Janeiro deste anno. »

Si o leitor pegar da penna e fizer o calculo com os dados acima indicados, verificará—si o honrado ministro das finanças propoz tal augmento, ou si, effectivamente, reduziu de modo consideravel o maximo das emissões autorisadas.

Esta é a verdade.

CORRESPONDENCIAS

Rio Grande do Norte

NATAL, 24 de Outubro de 1891

— Tem continuado a trabalhar activamente o congresso legislativo do Estado, já se contando muitas leis adoptadas difinitivamente e entre outras, a que fixa a força policial, estabelecendo a cobrança do sello, e organisando a policia administrativa, estando em segunda discussão a lei de organisação judiciaria, que acreditamos em poucos dias estará concluida.

A imprensa opposicionista que representa apenas um insignificante grupo sem apoio seguro na opinião, continua em seus desmandos, e o que mais é, a fazer explorações á proposito de qualquer cousa, em falta absoluta de assumpto em que passam dar livre expansão ás suas paixões.

Por occasião da discussão do projecto que organisa a policia administrativa, não perderam ensejo de explorar uma disposição contida na referida lei, e relativa a repressão de abusos de publicações que offendam a moral e bons costumes, invadindo muitas vezes o santuario da familia.

A disposição de que se trata, não se presta absolutamente a interpretação que se pretende dar e de nenhuma maneira coarcta a liberdade da imprensa...

Entretanto tem sido isso muito explorado pela opposição, não cessando as publicações de boletins alarmantes em que se procura imbair o espirito publico, e sendo passados telegrammas para fóra do Estado, com o fim unico de fazer effeito

A simples leitura da disposição de lei, convence perfeitamente de que, o que se tem feito, nada mais é do que méra exploração por parte da opposição.

Sentimos não poder dar aqui a disposição a que nos referimos, mas, basta dizer que é mais ou menos, o que se encontra na lei que o congresso desse Estado votou, e que entretanto não provocou semelhantes reclamações.

Por occasião da ultima discussão em sessão de 20 do corrente, procurou-se até perturbar os trabalhos do congresso, com inconvenientes manifestações por parte das galerias, causando geral estranhesa que semelhante procedimento, partisse exclusivamente de um cidadão que é actualmente juiz de direito avulso, e já exerceu os cargos de chefe de policia e Governador do Estado.

Felizmente, graças a attitude energica do digno presidente do congresso, cessaram taes manifestações, que visavam talvez a algum conflicto, e os trabalhos continuaram com a necessaria calma e perfeita paz.

— Falleceu a 22 do corrente, o professor Amaro Soares Cavalcante de Britto, pae do Reverendo Vigario desta freguezia e do senador por este Estado, Dr. Amaro Cavalcante.

O finado era muito estimado, contando já avançada idade e tendo fallecido repentinamente.

— Falleceu tambem na villa do Triumpho o coronel Manoel Martins Veras.

O illustre finado era um cidadão de notavel prestigio e que exerceu diversas cargos de eleição popular, sendo geralmente considerado por suas eminentes qualidades.

A noticia do seu fallecimento, causou profundo pesar a todos, e especialmente a seu digno irmão, o actual presidente do Estado Dr Miguel Castro.

— A commissão do Thesouro, que aqui se achava fiscalisando os despachos de nossa alfandega, já deu por concluidos os seus trabalhos, regressando para o sul pelo ultimo vapor costeiro.

— Continúa a chegar ao nosso conhecimento clamores de alguns pontos do sertão acossados pela secca.

O illustre presidente do Estado tem providenciado na esphera em que pode girar, fazendo chegar ao conhecimento do governo federal, as reclamações que lhe tem sido endereçadas.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Reuniram-se hontem as duas casas do Congresso.

Senado—Effectuou a sua 51ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 9 Srs. senadores.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio da Intendencia Municipal de S. José de Belmonte, enviando copia authentica da acta da apuração da eleição alli procedida ultimamente para conselheiros municipaes, prefeito e subprefeito.—Inteirado.

Foi lido e approvado sem debate um parecer sob n. 43, da 3.ª commissão, pedindo informações ao Thesouro, por intermedio do Exm. Sr. governador do Estado, sobre o requerido por José de Brito Soares, arrematante do pedagio da barreira de Timbó, em que solicita um abatimento de 30 %, no valor da arrematação.

O Sr. Felisbino de Mendonça, obtendo a palavra, apresentou um projecto sob n. 9 por elle assignado e pelos Srs. Rigoberto e Tejo, dispondo que os vencimentos de todos os empregados pagos pelos cofres do Estado serão divididos na razão de dous terços como ordenado e um como gratificação, sendo esta somente percebida em effectividade de exercicio.—Foi a imprimir.

Passou-se á ordem do dia.

Approvou se sem debate em 3ª discussão com a emenda o projecto n. 8, creando a secretaria de instrucção publica e estatistica, indo á commissão de redacção.

O Sr. Felisbino, pela ordem, requereu e obteve que fosse impresso no jornal da casa o projecto n. 9, devendo ser dado para a ordem do dia.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia:

1.ª discussão do projecto n. 9 de iniciativa do Senado.

Camara—Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. coronel Dr. José Maria, tendo comparecido 22 Srs. deputados.

Lidas e approvadas as actas da sessão de 23 e das reuniões de 24 e 26 do corrente, o Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do 1º secretario do senado, remettendo copia das informações prestadas pelo Exm. Sr. governador do Estado relativamente a usinas auxiliadas pelos cofres publicos.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo para os fins constitucionaes a resolução alli iniciada pelo projecto n 7 que organisa a secretaria das finanças.—A' commissão de legislação.

Outro da Intendencia Municipal de S. José de Belmonte, communicando o resultado da apuração da eleição procedida no dia 30 do passado. -Inteirado.

Outro do Dr. inspector do Thesouro, devolvendo informada a petição de Joaquim Pedro da Costa Moreira, que requer isenção de impostos, estadaes e municipaes, durante 10 annos, em favor de uma serraria e officina de carpinteria e marcinaria que pretende montar. —A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, devolvendo informada a petição de Pedro Alves de Alcantara. que requer que se lhe conceda o premio de que trata a lei n. 1 459 de 9 de Junho de 1879.—A quem fez a requisição.

Petição de Alexandre Americo de Caldas Padilha, requerendo favores para por si ou companhia que organisar, estabelecer e explorar um jardim zoologico.—A' commissão de petições.

Outra de Ortulano Fonseca, gerente da Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco, requerendo em favor desta, isenção de impostos, estadaes e municipaes, por espaço de 10 annos. —A' commissão de fazenda e orçamento.

Achando-se sobre a mesa, são lidos e approvados sem debate os seguintes pareceres:

N. 196. Da commissão de redação offerecendo a do projecto n. 29, que manda pertencer á comarca de Nazareth os terrenos della desmembrados pela lei n. 1,988.

N. 197. Da mesma commissão, idem a do projecto n 37, que concede 6 mezes de licença ao 2º escripturario da Recebedoria do Estado, Ildefonso Egydio Correia da Silva.

E' tambem lido, julgado objecto de deliberação e vai a imprimir, um projecto sob n. 38, precedido de parecer n. 798, da commissão de fazenda e orçamento, autorisando o governador do Estado a minorar o contracto da Companhia Pernambucana.

Passando-se á ordem do dia, entrou em discussão e foi regeitada, depois de orar o Sr. Estevão de Oliveira, a 1ª parte, empatada na sessão de 23 do corrente, da emenda n. 1 ao projecto n. 16, que manda pertencer exclusivamente aos municipios os impostos de decima, rez abatida e dizimo de gado.

Em seguida continuou a 2ª discussão, adiada na sessão de 23 do corrente, do projecto n. 35, que orça a receita e despeza do Estado para o exercicio de 1892, orando os Srs. Davino Pontual, Faustino Porto e Milet, e sendo lidas e apoiadas duas emendas sob ns. 14 e 15, aquella assignada pelos Srs. Estevão de Oliveira e Witruvio Bandeira, e esta pelo Sr. Davino Pontual.

A requerimento do Sr. Cesario Ribeiro foi de novo adiada a discussão até serem publicadas as novas emendas.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levanta a sessão e designa a seguinte ordem do dia:

Discussão do parecer 191 referente ao projecto n. 3 da camara, emendado pelo senado, e continuação da antecedente.

Actos officiaes—Por portaria de 26 do corrente mez, foi considerada sem effeito a portaria de 20 do mesmo mez, pela qual foi nomeado João Godofredo de Moura Gondim, commissario da guarda local do municipio de Iguarassú.

Por portaria da mesma data foi nomeado Jeronymo Odon Ferreira Cabral commissario da guarda local do municipio de Iguarassú.

Congratulações—O Sr. desembargador do Estado recebeu os seguintes officios:

—Juizo municipal dos termos de Granito e Exú, 10 de Outubro de 1891.

Illm. e Exm. Sr.—Congratulo-me com V. Exc. pela acertada escolha que fez o congresso do nosso Estado elegendo a V. Exc. governador, em substituição ao illustre Barão de Lucena; e confiado no elevado patriotismo de V. Exc. faço votos para que seja cheia de felicidades a administração que enceta.

Saude e fraternidade.

Ao Exm. desembargador José Antonio Correia da Silva, muito digno governador deste Estado de Pernambuco.—Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante.

—

Juizo de direito da comarca de Triumpho, em 12 de Outubro de 1891.

Illm. e Exm. Sr.—Accuso ter recebido a circular de V. Exc., em que me communicou que em vista da renuncia do benemerito Barão de Lucena foi V. Exc. escolhido pelo congresso deste Estado para o cargo de governador no dia 17 do passado assummido immediatamente o exercicio.

Felicito a V. Exc. e congratulo me com o Estado de Pernambuco por tão acertada escolha.

Depois de onze mezes de sabia e patriotica administração que fez V. Exc. neste Estado, dando-nos repetidas provas de alto valor administrativo e exemplos de justiça e moderação, era de esperar que os representantes do Estado interpretando os verdadeiros desejos de seus representados, escolhessem V. Exc. para continuar a desenvolver o progresso material e moral deste Pernambuco, que deve ufanar-se com a administração de V. Exc.

Offereço a V. Exc. a continuação de meus serviços.

Illm. e Exm. Sr. desembargador José Antonio Correia da Silva, dignissimo governador de Pernambuco.—O juiz de direito Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva.

—

Juizo de direito interino da comarca de Panellas, em 19 de Outubro de 1891.

Illm. e Exm Sr.—Tendo hoje vindo á villa de Panellas presidir a segunda sessão do jury do corrente anno, encontrei um officio de V. Exc., datado de 19 do mez findo. em que me communica ter assumido o exercicio do cargo de governador deste Estado, para o qual foi escolhido pelo congresso, em virtude da renuncia do Exm. Sr. Barão de Lucena.

E, como já em telegramma me manifestei em relação a feliz escolha, feita em 17 do mez passado pelo patriotico congresso, resta-me, agradecendo a V. Exc. a fineza da communicação, fazer votos para que V. Exc. tenha uma administração tão gloriosa e justiceira, como até hoje tem dado provas.

Saude e fraternidade.

Illm. Exm. Sr. desembargador José Antonio Correia da Silva, muito digno governador deste Estado.—O juiz de direito interino José Paulino C. de Albuquerque.

A mendicidade nas ruas—E' phenomeno perfeitamente demonstrado pelos estudos demographicos sobre os quaes se esteia a grande sciencia social que correlatamente ao augmento da riqueza publica evolue e se desenvolve o pauperismo.

E esse facto assume maiores proporções nos paizes em que maior é a densidade da população.

Da acumulação de energia, desse *struggle for life* resultam, nesses centros, a pobreza das grandes massas populares, a tetrica miseria, cheia de poderosas perspectivas.

Ahi estão a Russia, a Allemanha, a França etc., para attestar essa verdade.

Ainda não ha muitos dias publicamos um despacho telegraphico em que se noticiava que mais de 140 mil homens, acossados pela fome, impellidos pelo instincto da conservação, praticaram toda a sorte de desatinos, atacando, saqueando e levando por toda a parte, como um tufão enorme, a devastação e a ruina.

O pauperismo tem sido estudado sob todos os pontos de vista e analysado em suas minudencias, mas ainda não encontrou-se uma lei geral um systhema que o podesse extirpar do seio das sociedades.

O que todos, nós porém, devemos procurar, minorar os effeitos dessa grande molestia, já facilitando o trabalho e mais largamente possivel, já recolhendo os invalidos a estabelecimentos onde possam estar ao abrigo da fome.

Em Pernambuco a mendicidade é voltuosa e digna de reparos.

Além do espectaculo triste que offerecem os mendigos accumulados nas pontes e dispersos pelas ruas ha o grave inconveniente estarmos offerecendo aos estrangeiros motivos pelos quaes possam duvidar de nosso altruismo e philantrophia.

Causa deveras extraordinaria commiseração o estado de maxima miserabilidade em que se encontram os mendigos a que alludimos, alguns dos quaes ulcerosos e chagados.

O cidadão laborioso que por meio de impostos, concorre para a distruição da caridade pelas classes desvalidas deseja não presenciar essas scenas tristes e incommodas.

Temos um Asylo de Mendicidade, e por que não são a elle recolhidos todos esses individuos que se reconhecem inaptos para o trabalho?

E porque nesse ou em outro estabelecimento especial não se criam officinas para o aproveitamento das forças, embora diminutas, dos que não estiverem de todo impossibilitados?

Aos poderes competentes pedimos a adopção de uma providencia para a minoração da sorte afflictiva dos que recorrem á caridade publica e para a extincção de um espectaculo triste e inconveniente.

Magistratura—O ministerio da justiça solicitou do da Fazenda expedição de ordens, para que pela Thesouraria de Fazenda deste Estado seja pago o ordenado do juiz de direito Agnelo José Gonzaga, em quanto estiver em disponibilidade.

Recurso devolvido—Pelo ministerio da Fazenda foi communicado á Thesouraria deste Estado, que o Tribunal do Thesouro Nacional resolveu não tomar conhecimento, por estar na alçada da Alfandega do mesmo Estado, do recurso interposto por Muller & C., da decisão da Alfandega do Recife, que classificou como—casemira de lã singela—, para pagar a taxa de 4$200 por kilogramma, na forma do art. 546 da tarifa em vigor, 88 kilogrammas de tecido que submetteram a despacho como -royal de lã—sujeito á taxa de 3$600 do art. 517 da mesma tarifa; mandando tambem declarar á dita Alfandega que devia ter procedido ao exame de que trata a nota 67 da mencionada tarifa.

Assalto a mão armada—Com este titulo, publica o *Lidador*, da cidade da Victoria, de 24 do corrente:

« A's 7 horas da noute do dia 20 do corrente, na occasião em que se dirigia para a sua casa, no lugar Tamataquara desta comarca, de volta do Recife o Sr. José Gomes da Silva, foi nas proximidades do lugar Cajá, no caminho que segue para o sitio Torto, assaltado por dous individuos desconhecidos e armados, que após as palavras usadas nestes casos de—a bolsa ou a vida—se apossaram do relogio e cadeia de ouro, e da quantia de 1:000$000, segundo a declaração da victima.

Tendo conhecimento do facto o Sr. tenente Saraiva, digno e activo subdelegado do 1º districto, para o lugar do crime se dirigiu acompanhado da força, nada porém, podendo descobrir, apezar dos esforços empregados.

Continuam, entretanto, as deligencias, até aqui infelizmente sem resultado. »

Cassino Recreativo Pernambucano—Reune-se hoje as 6 1/2 horas da tarde essa sociedade afim de tomar posse a diretoria ultimamente eleita, e tratar de interesses sociaes.

Guarda nacional—No dia 23 do corrente reunio-se o conselho director do Club Central Beneficente dos officiaes da guarda nacional em sessão, na qual foi lido um officio da Sociedade Monte-Pio Popular, convidando a esta associação para comparecer á sessão magna em sua séde no dia 8 de Dezembro, ás 10 horas da manhã do seu 35º anniversario de sua installação.

Deliberou se que fosse officiado a todos os clubs filiaes nas comarcas deste Estado, pedindo informações sobre o estado de prosperidade destas associações; e foi resolvido a reunião de uma nova assembléa geral para tratar-se de assumptos de alta importancia social, sendo levantada a sessão ás 9 1/2 horas da noite.

Club Republicano 22 de Julho—Reune-se hoje ás 7 horas da noite este club politico em sua nova séde á rua 15 de Novembro n. 49, 1º andar.

Faculdade de Direito do Recife—

ILEGÍVEL

Resultado dos actos prestados nessa Faculdade no dia 24 do corrente:

1ª serie

Thomaz de Paula Rodrigues, distincção.
Marianno Augusto Maia Cerveira, plenamente.
Angelo da Silva Netto, simplesmente.
Genuino Amazonas de Figueiredo, idem.
Arthur Lydio Rebello, idem.

5º anno

Bonifacio Gonçalves de Moura, plenamente.
Francisco da Trindade M Henrique, idem em administrativo e processo, e simplesmente em economia e pratica forense.
Zacharias de Araujo Vieira, plenamente em economia e administrativo, e simplesmente em processo e pratica forense.
João Augusto Ferreira Lima, simplesmente.
João Luciano Pereira da Silva, idem.

Estes receberam o grão de bacharel em sciencias sociaes e juridicas.

Dia 26:

3º anno

Belisario Fernandes da Silva Tavora, plenamente.
Antonio de Paula Pessoa e Figueiredo, idem.
Paulo Hypacio da Silva, idem.
Joaquim Monteiro Guedes Gondim, simplesmente.
Lindolpho Francisco de Souza Xavier, idem.
Joaquim Elysio Maia e Silva, idem em criminal.
Um reprovado em civil.

Colonia Suassuna—A convite do Sr. engenheiro Angeline os artistas da companhia lyrica que ora funcciona no Santa Isabel em excursão de recreio e em dias da semana passada dirigiram-se a Colonia Suassuna onde chegados foram pelo mesmo Sr. Angeline e mais empregados da colonia delicadamente obsequiados.

O Sr. Angeline teve em vista convidando os seus patricios a uma visita aquelle estabelecimento proporcionar-lhes o ensejo de virem apreciar o modo lisongeiro porque são tratados os immigrantes neste Estado em o numero dos quaes existem muitos de nacionalidade italiana.

De nossa parte agradecemos ao illustre engenheiro o meio digno e honroso de que servio-se para patentear aos seus patricios a franca hospitalidade de que gosam entre nós os immigrantes.

Urge pois que elles, que tiveram occasião de com seus proprios olhos verificarem o bom acolhimento que encontram os estrangeiros em nossos nucleos coloniaes ao regressarem as plagas europeas desfaçam essa campanha de odios assoc dos contra a corrente emigratoria para o Brazil, campanha em que se teem empenhado uma cafila má de obumoradores dos nosso progressos patrios.

Fallecimento—No domingo ultimo falleceu no Arraial, victima de uma affecção pulmonar o nosso co estadano Pedro Pessoa, moço que não soube, durante a sua trajectoria por este mundo, aproveitar a sua intelligencia no jornalismo. Fazia versos apreciaveis e esgrimira com alguma felicidade.

Ultimamente por desgosto segregava-se completamente da sociedade.

A' sua familia apresentamos os nossos pezames.

Gremio Recreativo Olindense—Sob a presidencia do Sr. Salvador Ribeiro essa associação funccionou no dia 25 do corrente, procedendo nessa sessão a leição do seu novo conselho honorario cujo resultado foi o seguinte:

Presidente e vice dito.—D. Anna Francisca Gondim da Costa e D. Maria Gomes de Araujo.
1ª secretarias.—D. Maria Ursulina Pereira e D. Julia Amalia das Dores.
Oradora—D. Maria do Carmo Ribeiro de Albuquerque.
Thesoureira.—D. Carolina Lopes de Oliveira.
Procuradora. — D. Georgina do Nascimento Gondim.
Conselheiras.—D. Maria Thereza da Silveira Rodrigues, D. Rosa Maria do Carmo e D. Antonia Salustiana Pereira Torres.

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 1º districto foram lidos nos dias 26 e 27 os seguintes:

Segundos proclamas

De José Luiz da Silva com Anna Maria de Mello, solteiros residentes a freguezia de Santo Antonio.

De Vicente Manoel do Nascimento com Maria Leopoldina do Nascimento, solteiros, elle residente a freguezia de S. José, ella em Santos.

Sud Amerika— Com o maximo prazer registramos a visita de uma importante revista allemã que, dedicado os interesses dos paizes Sul-americanos e das colonias situadas nesse, paiz se publica em Berlim sob a direcção do Sr. Friedrich Wolkmar Bruckmer, que imprime ao referido jornal um cunho de verdadeiro orientação a respeito dos negocios de americanos latino.

Gratos pela fineza de que fomos alvo temos a louvar os nobres intuitos visados com a publicação do *Sud Amerika*, que muito pode fazer a nosso favor.

Navalhadas—João Pequeno, que é um grande nas bravatas, ao passar ante-hontem pelo lugar denominado Coqueiros do 2º districto de S. José quiz ahi deixar o rastro de sua passagem e para isso provocou alguns moradores do lugar que acceitando o repto, botaram n'o n'um quadrado e o bumbaram em regra a cacete alem de algumas navalhadas com que o brindaram

Em vista do que Pequeno deu as de villa Diogo fugindo assim a sanha de seus antagonistas que pretendiam levar mais longe a tal lição, segundo nos informaram.

O major Ricardo Lima—A proposito de um annuncio inserto hontem neste *Diario* na secção dos «Diversos,» procurou-nos hontem o referido Sr. major e teve a bondade de exhibir nos todos os documentos que se ligam á pergunta que lhe fazem no alludido annuncio.

Dos documentos que tivemos á vista reconhece-se a sem razão da pergunta, cujo fim, portanto, não é outro senão incommodar ao mesmo major, desvirtuando-se-lhe o procedimento; pois de um desses documentos é evidente, que os 10$000 da subscripção agenciada na *Provincia*, e das quaes fôra accidentalmente guarda o major Ricardo, por ausencia então do professor França Torres, a este foram entregues como thesoureiro da mesma subscripção.

Igualmente de outros dos mencionados documentos vê-se que, apezar de ter o Sr. Agra feito um abate de 30$000 em sua conta, na liquidação do resultado da quotisação que particularmente promovera o major Ricardo, e de todas as contas do enterramento de Alfredo Gama, só restou a quantia de 20$000, da qual fez entrega á inditosa viuva, carecedora desse recurso, correspondendo assim a intenção bemfazeja do Sr. Agra.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem funccionou este tribunal sob a presidencia do Dr. Eduardo Correia da Silva, juiz de direito do 4.º districto.

Compareceram 38 juizes de facto.

Foi submettido a julgamento o réo Cosme José Damião, pronunciado como incurso no art. 356 do Codigo Penal, por haver tirado para si contra a vontade de seu dono, mediante violencias, na noite de 5 para 6 de Maio do corrente anno, diversos objectos pertencentes a Capitulino Ferreira da Silva.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes jurados:

José Odilon Jacome Pires.
Antonio Magalhães da Silva.
Epiphanio de Luna Freire.
Antonio Elyseu Antunes Ferreira.
Sabino de Paula Baptista.
Antonio Americo dos Santos.
Rodolpho Vulpiano da Camara Pimentel.
Belisario Pernambuco.
Augusto Leopoldino da Silva Neves.
João Ignacio Ribeiro Roma.
Etelvino Aureliano de Castro Leão.
Felix Nogueira Cabril.

Dirigio a defeza o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres, e, tendo o jury respondido negativamente por sete votos relativamente a autoria do delicto, foi absolvido o réo e condemnada a Intendencia Municipal nas custas do processo.

Em segundo lugar foi submettido a julgamento o réo João Felix da Silva, conhecido por Gambeta, pronunciado no art. 304 paragrapho unico do Codigo Penal, porque em 8 de Junho do corrente anno, no cáes 22 de Novembro, produzio com um cacete em Manoel Fragoso da Silva, diversas lesões que inhabilitaram o offendido do serviço activo por mais de um mez.

Funccionou o mesmo conselho de sentença, que foi approvado pelas partes, e produzio a defeza o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

O jury respondeu negativamente por 11 votos ao quesito relativo a autoria do delicto, pelo que foi absolvido o réo e condemnada a Intendencia nas custas.

Terminou o julgamento ás 2 horas da tarde.

Achando-se decorridos os 15 dias de julgamento, foi encerrada a sessão, tendo sido julgados 25 processos contendo 29 réos presos.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Magalhães e faz a ronda de visita o Sr. alferes Ismael.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 5.

Multa—Ante-hontem pelo administrador do Mercado de S. José, foi multado em 10$ o marchante Sydronio de Mello por ter incorrido nas penas do art. 38 da lei n. 1129.

Esta multa foi recolhida aos cofres da Intendencia Municipal.

Granito—Escrevem-nos dessa localidade em 3 de Outubro corrente:

« A secca continua horrorosa e a falta de generos cada vez mais sensivel, e, se Deus não nos acudir já com as primeiras aguas do futuro inverno acaba-se tudo.

Os gados magros, os generos de primeira necessidade carissimos, se não fosse a fartura de farinha vinda da Serra do Araripe, onde são innumeras as tarefas de mandioca, por certo que já teriamos registrado factos lastimaveis devidos á fome e á miseria!

O calor é immenso e suffocante, havendo horas em que tudo parece escaldar-se.

Entretanto, vamos resignados e na paz do Senhor.

No dia 16 de Setembro ultimo, constando aos amigos do Dr. Tobias que sua Exma consorte completava seu 28 anniversario natalicio, grande numero de familias com os seus chefes, foram comprimental-os, de surpreza, em sua residencia, sendo offerecido um copo d'agua, onde trocaram se diversos brindes, seguindo-se folgares familiares que se prolongaram até alta noite, sahindo todos satisfeitos pela amabilidade com que foram recebidos.

A 3ª sessão do jury d'aqui não foi convocada por não haver criminosos na cadeia e nem processos, com probabilidade de preparar-se.

A 3ª sessão do jury do Exú, porém, tendo sido convocada para 21 de Setembro passado, foi installada a 22 e nesse mesmo dia encerrada por ter a promotoria publica requerido adiamento dos julgamentos de dous processos apresentados e que não estavam devidamente preparados.

Presidiu a sessão o Dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito, sendo promotor o Dr. Estanislão Cardozo, que tendo sahido d'aqui no dia 20 do referido mez, voltaram a 23, sendo bem obsequiados e recebidos com a devida prova de consideração de que são dignos taes cavalheiros.

Effectuaram-se aqui e no Exú, no dia 30 do proximo passado, as eleições para os respectivos Conselhos Municipaes, Prefeito e Sub-prefeito na melhor ordem e regularidade, tendo, antes, se reunido as diversas influencias politicas, não só aqui, como alli, para deliberarem sobre a confecção das chapas, no que muito concorreo o Dr. juiz de direito da comarca, que congregando os, fez ver-lhes que na situação melindrosa da reorganisação do nosso Estado, deveriam todos, irmamente, collocarem nesta obra grandiosa, elegendo seus representantes no municipio sem odios e paixões partidarias, tendo-se, somente, em mira o bem publico e social.

Tivemos a grata noticia das eleições do desembargador José Antonio Corrêa da Silva para governador e barão de Contendas para vice-governador deste Estado, com o que nos congratulamos com o Congresso que os elegeu, certo de que, será para o bem e desenvolvimento do nosso charo Pernambuco.

O serviço postal, ultimamente nesta comarca tem sido muito irregular pela demora dos estafetas que á mezes chegam sempre atrasadissimos, trazendo alteração na correspondencia, quer publica quer particular, e aos interesses do commercio, para o que chamamos a attenção do digno administrador dos Correiros, afim de melhorar esta nossa situação. »

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 26 de Outubro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro á 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°,3	759m29	18,27	71
9	27°,8	759m04	17,96	65
12	28°,4	758m88	19 71	70
3 t.	28°,9	757m21	18,77	64
6	27°,7	757m58	18,11	66

Temperatura minima—25,m25.
Dita maxima—29,m50.
Chuva—nulla.
Direcção do vento—E e ESE alternados de meia noite até 2 horas e 12 minutos da tarde; E com interrupções de ESE, SE e ENE até meia noite.
Velocidade media do vento—4,m43 por segundo.
Nebulosidade media—0,35.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	26 de Outubro	0—40 da tarde	1,m89
B. M.	26 » »	7—11 » »	0,m98
P. M.	27 » »	0—38 da manhã	1,m99
B. M.	27 » »	7—18 » »	0m,75

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional *Maranhão*:

Francisca A. Coutinho, Dr. Herculano O. da Silveira Pinto, capitão Thomaz P. Villas Boas, João G da Silva Chaves, Dr. Vicente Saraiva de Carvalho Neiva, Dr. Luiz B. Uchôa Cavalcante, Augusto Figueiredo, Maria E. X dos Santos, Jacintho P. dos Reis, 1 praça, Manoel Ferreira do Souto, Joaquina Dias, Arthur Lourenço Araujo, Guilherme A. F. de Andrade, sua senhora 3 filhos e 2 criados, Polydoro R. Juniorr Frederico O. Kamer, José R. Costa, Pedro C. Reg , Francisco Ramos Junior, Antonio Rego, Antonio N. de Almeida, Joaquim L. F. Pinto, M F. da Conceição, Manoel C. de Araujo, Anton Hoffman e 8 immigrantes.

— Chegados do norte no vapor nacional *Brazil*:

Julio M. da Serra Freire Junior, José Soares de Lima, José Mendes, João Luiz Gomes, Jeremias da Conceição, Ernest Mazeron, Innocencio de Mattos Ferreira, Estevão Surnicux, Charles Keller, Maria Joaquina, Raymundo C Barboza, Dr. Manoel F. de Sá Antunes, Alfredo Maranhão, Antonio Poggi, Silvina Maria de Londres, Francisco de S. Vasconcellos, sua senhora e 1 filha, Manoel A. Sidney, sua senhora e 3 filhos, Dr. Arthur Ramos, José Joaquim Rodrigues, Raymundo Tavares, 1 praça, 1 mulher e 2 filhos.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Trent*:

Thomaz Comber e sua senhora, madame A. G. Williams, 3 filhos, 1 criada e 1 filho, John Leared, Mrs. J K Fenton, 3 filhos e 4 criados, A. M. Archibal, H. Haynes, Juan Rodrigo, A. L. Medicis e sua senhora, Adolpho A. Wanderley, José Ferreira Lopes, sua senhora, 3 filhos e 2 criados, Abilio J de A. Lima, Antonio João Gomes de Amorim, Candido Soares Estanislão, Elisio F. Andrade, José S. M. Santos Roza e José Joaquim de Britto.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marcilio Dias n. 82, de moveis, espelhos, louças e vidros.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua dos Guararapes n. 14, da armação e mais accessorios e generos, que se acham na taverna do numero referido.

— Amanhã:

Pelo agente Silveira, ás 12 horas, á rua das Flores n. 5, da propriedade do becco do Cajueiro, em terreno proprio.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de generos de estiva.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 32, de moveis diversos.

Missas funebres—Serão celebradas

— Amanhã:

A's 7 e 1/2 horas, na igreja do Corpo Santo pela alma de D. Maria Cordeiro Gonçalves Braga

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 9ª serie da 47ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 31 de Outubro (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 20ª serie da 5ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 28 de Outubro (quarta-feira.)

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 26 de Outubro de 1891.

Existiam 369, entraram 19, sahiram 2, existem 369.

Nacionaes 344, mulheres 25, estrangeiros 17.—Total 386.

Arraçoados 296
Bons 277.
Doentes 8
Loucos 7.
Loucas 4.
— Total 274.

Movimento da enfermaria.

Tiveram alta:
Francisco Teixeira de Macedo.
Sebastião José Pereira,

Cemiterio Publico—Obituario do dia 26 do corrente:

Maria Clara da Assumpção, Pernambuco, 82 annos, viuva, Varsea, erysipella.

Maria Francisca da Luz, Pernambuco, 60 annos, casada, Beribe, carcinoma.

Laurentino Chaves de Sant'Anna, Pernambuco, 48 annos, casado, S. José, enterite.

Francelina Barros da Conceição, Pernambuco, 24 annos, solteira, Afogados, tuberculos pulmonares.

Dionisio, Pernambuco, 18 dias, Boa-Vista, convulsões.

Francisca Theresa de Jesus, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista, cachexia senil.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Maria Adelaide, Pernambuco, 24 annos, solteira, Graça, tuberculos pulmonares.

Ludovico Nunes da Cunha M., Pernambuco, 40 annos, solteiro, Graça, enterite cronica.

Manoel M., Pernambuco, 24 horas, Boa-Vista, inviabilidade.

Francisca Maria das Chagas, Pernambuco, 56 annos, solteira, S. José, alcoolismo.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSAO ORDINARIA EM 27 DE OUTUBRO DE 1891

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos aeram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Paciente:

Alipio Domingues da Silva. — Negou-se a ordem, contra os votos dos desembargadores Costa Ribeiro, Francisco Luiz e Pires Ferreira.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante Amador de Barros Cavalcante Lins, aggravado Manoel Duarte Machado. Relator o desembargador Pires Gonçalves. Adjuntos os desembargadores Martins Pereira e Teixeira de Sá.—Deu se provimento ao aggravo, unanimemente.

Aggravo de instrumento

De Timbaúba— Aggravantes D. Joanna de Jesus Cavalcante e outros, aggravado João Barbosa Leite de Miranda. Relator o desembargador Costa Miranda. Adjuntos os desembargadores Ribeiro Vianna e Caldas Barreto.—Não se tomou conhecimento, unanimemente, por não ser caso de aggravo.

Appellações crimes

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado João Cypriano da Silva. Relator o desembargador Costa Miranda.—Mandou-se remetter o processo ao Superior Tribunal da Justiça do Estado da Parahyba.

Do Rio Formoso — Appellante Arcelino Jorge dos Santos, appellada a justiça. Relator o desembargador Francisco Luiz. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Da Soledade — Appellante Bento José Guimarães, appellada a justiça. Relator o desembargador Caldas Barreto. — Mandou-se remetter os autos ao Superior Tribunal de Justiça do Estado da Parahyba

De Serinhãem—Appellante o juizo, appellado Francisco Antonio de Mesquita. Relator o desembargador Costa Ribeiro. — Mandou-se a novo jury, contra os votos dos desembargadores Relator, Costa Miranda e Pires Ferreira.

De Alagôa de Baixo—Appellante José Anacleto de Sant'Anna, appellada a justiça. Relator o desembargador Pires Ferreira. — Mandou se a novo jury, contra os votos dos desembargadores Relator, Costa Miranda e Costa Ribeiro.

Do Recife — Appellante Hermenegildo Gomes da Silva, appellada a justiça. Relator o desembargador Teixeira de Sá.— Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Bom Jardim — Appellante o juizo, appellado João José Barbosa. Relator o desembargador Caldas Barreto. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante N. J. Lidstone, appellada a Companhia Hamborgo Sudamerikasdh. Relator o desembargador Francisco Luiz. Revisores os desembargadores Costa Ribeiro e Teixeira de Sá.—Confirmou-se a sentença, contra o voto do desembargador Teixeira de Sá.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Jorge Tasso, embargado Ignacio Luiz de Brito Taborda. Relator o desembargador Francisco Luiz. Revisores os desembargadores Costa Ribeiro e Caldas Barreto. — Foram despresados os embargos, unanimemente.

Do Recife—Embargante Rodolpho Pessoa, embargado Manoel da Silva Maia. Relator o desembargador Pires Ferreira. Revisores os desembargadores Pires Gonçalves e Costa Miranda. — Foram despresados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do desembargador Pires Ferreira ao desembargador Pires Gonçalves:

Appellação civel

De S. Lourenço—Appellante D. Idalina Ermelinda de Barros Rego, appellado Francisco Gonçalves Netto.

Ao desembargador Costa Miranda:

Appellação crime

De S. Braz — Appellante Manoel Ludgero Bispo, appellada a justiça.

O desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Jaboatão—Appellante Alexandre José Themoteu, appellada a justiça.

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellados Francisco Alves Barreto e outro.

De S. Lourenço—Appellante o juizo, appellado Albino Coelho da Costa.

Do Recife—Appellante José Pedro de Alcantara, appellada a justiça.

Do desembargador Costa Miranda ao desembargador Martins Pereira:

Appellação civel

Do Cabo—Appellantes Silva & Alves, appellados Manoel Netto Carneiro Leão e outro.

Do desembargador Martins Pereira ao desembargador Francisco Luiz:

Appellação crime

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado José Cypriano da Silva.

Do desembargador Francisco Luiz ao desembargador Costa Ribeiro:

Appellação crime

Da Boa-Vista — Appellante o juizo, appellado Marianno Martins.

DILIGENCIA

Com vista ás partes:

Appellação civel

De Goyanna — Appellante Amaro Gomes da Cunha Rabello, appellado Luiz de Andrade Albuquerque Maranhão.

DISTRIBUIÇÃO

Ao desembargador Francisco Luiz:

Appellação commercial

Do Recife — Appellante Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, appellado José Alvares de Souza Soares.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

SPORT

O valente parelheiro Shamorock, que foi vendido ao S. Euclides, Aranha, no Estado do Rio Grande do Sul, é um magnifico *pur sang* inglez, alazão, de bellas fórmas, filho de The-Miser e Pauline e portanto neto do famoso Hermit.

Muitas são as suas victorias, tendo corrido na Europa com o nome de Treasur.

Este anno foram os seguintes os premios por elle levantados na Capital Federal:

Jockey-Club.	
Uma victoria	800$
Derby-Club.	
Dous segundos logares	300$
Hippodromo Nacional.	
Duas victorias, sendo uma empatada	1:700$
Turf Club.	
Tres victorias	3:900$
Um 2.º logar	400$
Um 3.º »	100$
	7:200$

Desde a respectiva instituição, tem sido os seguintes os vencedores do Triennal:

1882 Satory, por Trocadero, de Mr. L. André.
1883 Yvrande, por Dontargis de Mr. A. Lupin.
1884 Barberine, por Strachino, de Mr. Michel Ephrussi.
1885 Jupin, por Silvio, do Duque de Castries.
1886 Arlay, por Montargir, do principe A d'Arenberg.
1887 Stuart, por Le Destrier, de Mr. P. Donnon.
1888 Crimiére, filho de Robert The Devil, do Barão de Rothschild.
1889 Chipolata, por Lord Clire, do Barão Reger.
1890 Clairon, por Wellingtonia, do Barão de Rothschild.
1891 Chéne-Royal, por Narcisse, do Barão A de Schickler.

O *Prix La Rochette* para 1892 será de 30.000 francos e de 40.000 francos para 1893.

Com o titulo de Imprensa Sportiva está no Rio de Janeiro em via de organisação uma sociedade anonyma, com o capital de 300:000$...

E' encorporador e banqueiro o Banco Sportivo.

MEMORIAL

CHAPEOS E CAPOTAS

Alta moda em Pariz retirou da Alfandega.

Au Paradis des Dames

Capas, visites e pelerines

De seda preta e de renda o que ha de mais *chic*, recebeu.

Au Paradis des Dames

Fazendas e modas

Esplendido sortimento impossivel de descrever se tem recebido de Paris.

Au Paradis des Dames

Rua do Barão da Victoria 38

SEDAS

Brancas, pretas e de côres para grande escolha.

Au Paradis des Dames

PRESENTES

E' tal a variedade, que se pede nada comprarem para tal fim, sem primeiro visitarem

Au Paradis des Dames

Cortes de vestidos

Em sêdas, lã, e cambraia, branco bordados grande sortimento recebeu

Au Paradis des Dames

Carros para crianças

O Bazar da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 88, recebeu um magnifico sortimento de carros suspensos com rodas de borracha.

Velocipedes

Velocipedes para diversos tamanhos com rodas de borracha.

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS

O Bazar da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 88, recebeu um grande sortimento de brinquedos, bonecas, camas e mobilias para bonecas.

Linha de seda

Recebeu um lindo sortimento de linhas de seda em mimosas côres proprias para fazer crochet caxinês e sahidas de baile.

Medalhões de bronze

Como HAUTE NOUVEAUTE' o Bazar da Bôa-Vista recebeu uma riquissima e linda collecção de *medalhões quadros* e *medalhões arandellas*, de bronze e que produzirão o maior effeito para a ornamentação de salas e *boudoirs*. E' a primeira vez que esses objectos d'arte vem ao nosso mercado.

Entre as diversas allegorias, que os referidos medalhões representam nota-se a do Anjo da Guarda, e as diversas flôres symbolisadas por elegantes figuras femeninas.

Ao BAZAR DA BOA-VISTA isto é, a *great attraction* do *high life* pernambucano.

88 Rua da Imperatriz 88

Medalhões de Biscuit

Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilet e o que ha de mais bonito o delicado para fazer um presente, tudo em fino biscuit.

Alfredo Lopes & C.

Galões dourados

Fitas prateadas e douradas, a ultima novidade para enfeite de vestidos, grande sortimento de fitas de chamalote em todas as cores e larguras, recebeu o Bazar da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 88.

CADEIRAS

Cadeiras com encosto da lona, magnificas para viagem.

Botões para camisa

O Bazar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88, recebeu magnificos botões de madreperola e de ouro com pé de metal, proprios para peitos de camisa, collarinhos e punhos.

Fitas e fivelas para vestidos

Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivellas douradas, pretendas, pretas e de diversas cores.

CAPELLAS MORTUARIAS

O Bazar da Bôa-Vista, a rua do Imperatriz n. 88, acaba de receber um lindo e variado sortimento de corôas, cruzes e corações de lindas flores em rozas artificiaes, em porcelana e ferro. Essa collecção é o que pode haver de mais moderno, rico, e delicado no genero

Chá especial

Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG.

Rua da Imperatriz n. 88

Alfredo Lopes & C.

Telephone 214

NINGUEM DEVE COMPRAR

artigos de chapelaria ou flôres, plumas, véos, gazes, rendas, etc. etc., sem fazer uma visita á

Chapelaria Raphael

onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2 Rua do Barão da Victoria 2

Raphael Dias & C.ª

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia em S. José do Manguinho n 4. Telephone n. 575. Especialidades: molestia de pelle e siphilis.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptitão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Rezidencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Dr. Phaelante

O dia de hontem foi de grande contentamento e satisfação para o nosso amigo e distincto lente da Faculdade de Direito do Recife, Dr Francisco Phaelante da Camara Lima, por ser o de seu anniversario natalicio.

Desde os seus verdes annos o Dr. Phaelante da Camara bateu se pelo abolicionismo, e todos os velhos lidadores daquella santa cruzada ainda se recordam dos frementes e viçosos artigos assignados por «Lincoln».

O vigor e acerto com que elles eram escriptos fizeram uma brilhante impressão na campanha jornalistica daquella época.

Na «Provincia» não foram menos valorosos os seus esforços, e releva aqui notar que, tendo Maciel Pinheiro se retirado da redacção, por motivo de molestia, foi o Dr. Phaelante aproveitado para substituil o, por indicação do Dr. Joaquim Nabuco.

Nas conferencias abolicionistas e nos meetings todos têm em mente o vigor de sua palavra forte e ousada, e nos «clubs» directores do movimento abolicionista, era a sua opinião uma das mais acertadas.

Quando a campanha abolicionista chegou ao apogeu, em luta com o esclavagismo, o seu empenho foi ingente, quer nas reuniões politicas, quer nos comicios.

Na Assembléa Provincial, todos sabem e se recordam de que, embora preso pelas conveniencias politicas, a sua opinião era sempre dada de accordo com os sãos principios da bandeira liberal, e um dos seus primeiros impetos foi propor e justificar uma indicação de reforma do artigo regimental que exigia o juramento.

Em verdade, o que se deu e se sabe é que o Dr. Phaelante (filho de um velho e dedicado membro do partido liberal), lutador constante pelas grandes idéas da democracia, e adiantadissimo na sua escola, procedeu sempre com a maior correcção e civismo com que um bom soldado do porvir trabalha em bem do progresso de sua patria, tanto assim que, ao passar o paiz pela commoção que mudou a forma de governo, o Dr. Phaelante estava de pé, e a observar a aurora que despontava.

Os corypheus do novo regimen, julgando se dominadores, tudo avassalavam, e foi nesse periodo agudo para a patria pernambucana, que o Dr. Phaelante, de par com ousados amigos, tomou a mais energica e temerosa das resoluções; e, no dia 11 de Dezembro de 1889, sahia o 1º n. da «Lanceta».

O que foi este jornal, todos sabem; porquanto na defeza dos opprimidos elle fez a mais decidida e corajosa opposição ao governo arbitrario e violento daquella época, a despeito embora das disposições do decreto de 23 de Dezembro, que amordaçava a imprensa, sujeitando-a a penas severas. Foi ahi que o Dr. Phaelante terçou melhor as armas de jornalista conquistando uma posição salientissima e um nome que ha de passar á historia, quando se tiver de fallar, sem paixões, desse periodo revolucionario.

Como lente, afinal, na Academia os seus traços luminosos começam a ter um encaminhamento bem notavel, e a *Revista Academica* já attesta o resultado de seus estudos e dedicação á causa do ensino superior.

Foi por tudo isso que um grupo de amigos e correligionarios sinceros e dedicados do Dr. Phaelante, prevaleceram-se do ensejo de seu anniversario para fazer-lhe uma manifestação desinteressada, offerecendo seu retrato a oleo, delicada obra do conhecido artista Ruth.

De facto, reunidos ás 2 horas e precedidos da musica da Guarda Local, contractada especialmente para esse fim, e em trem espresso partiram da Praça da Republica para a estação da Casa Forte e dahi seguiram para a casa do Dr. Phaelante no povoado do Poço, onde chegados, o Exm. Sr. Barão de Nazareth, como interprete de seus amigos, pronunciou um bello discurso, salientando em primorosas phrases as qualidades e talento do manifestado, que pelos proprios esforços, em sua opinião, assumira a posição que hoje dignamente occupa.

O Dr. Phaelante, agradecendo em estylo correcto e ameno, declarou que semelhante honra não lhe sorprehendera, porque estava acostumado a admirar a generosidade de seus bons amigos.

A's 4 horas foi servido um opiparo lunche em que tomaram parte muitas senhoras e grande numero de cavalheiros, que alli estavam.

Ao ser servido o champanhe, foram erguidos os seguintes brindes:

Do Sr. Dr. Rodolpho de Araujo ao Dr. Phaelante; do Barão de Nazareth ao Coronel Camara Lima; do Dr. Phaelante, agradecido, aos seus amigos; do Sr. Coronel Gomes Silva a Exma. Sra. do Dr. Phaelante, do Major Paula Mafra aos filhos e genro do Coronel Camara Lima os Drs. Zozimo, Camara Lima Junior e Luiz Lacerda; do Dr. Phaelante ao Dr. Rodolpho; do Capitão Monteiro Pessoa ao Dr. Coronel José Maria, ausente por motivos justos; do academico Alberto Miranda ao Barão de Nazareth; do Coronel Camara Lima ao Major Paula Mafra; do Barão de Nazareth aos amigos da Magdalena, representados em Paula Rocha, Major Marcelino, Professor Christovão, Antonio Uchôa e outros; do Professor Capitão Ernesto Miranda, academico Souza e Capitão Senna Santos ao Dr. Phaelante da Camara; do Professor Affonso Monteiro ao Professor Francisco Miranda representado por seus tres filhos; do Major Paula Mafra, aos Drs. Ricardo de Menezes e Jacintho do Rego ausentes.

Alem destes foram erguidos ainda outros, terminando com o de honra ao Exm. Sr. Dr. José Mariano, feito pelo Barão de Nazareth.

No correr do dia e noite o Dr. Phaelante recebeu diversos cumprimentos de muitos de seus amigos, d'entre os quaes destinguimos o Exm. Sr. Governador do Maranhão Dr. Lourenço de Sá, Drs. Antonio Maranhão, Arthur Orlando, João Elizio, Borges Ferraz, Ayres Bello, Estevão de Sá, Cicero Tercio Coroneis João Duarte, Francisco Souza, Tenentes Bittencourt, Adolpho Manta, Augusto e Bento de Miranda, Henrique Taimes, Alfredo Falcão, Delmiro Gouveia e muitos outros.

Foi uma festa intima mas imponente, que esteve na altura do merecimento do nosso distincto amigo e daquelles que a promoveram.

Recife, 27 de Outubro de 1891.

Dr. Phaelante da Camara

A proposito do feliz anniversario do Dr. Phaelante, realisado a 25 do corrente, a illustrada redação do *Estado de Pernambuco* deu uma extença noticia dos serviços do mesmo Dr. concluindo por descrever o que se passou n'aquelle dia; e como somos admiradores e amigos do illustre lente, fazemos reproduzir aquella noticia n'esta folha, como por sua vez tambem a illustrada redação da *Provincia* o fez em seu corpo de noticias, tomando nós a liberdade de accrescentar alguns traços por nossa parte.

A vida academica d'esse illustre moço, foi uma continua marcha de triumphos, não só no visivel empenho que fazia para dar conta de seus estudos como por se ter salientado entre os seus condiscipulos na qualidade de poeta e jornalista.

Contou sempre com as sympathias e com os applausos de mestres como Tobias Barreto, José Hygino e João Vieira, e de companheiros como Clovis Bevilaqua, Oliveira Telles, Arthur Orlando, Bessa, Martins Junior, Claudino dos Santos, Alfredo Pinto, Thomaz Gomes, Hygino Cunha e outros que formaram a mais bonita geração academica dos ultimos tempos.

Durante o seu curso escreveu os *Tentamens* com uma introducção de Izidoro Martins Junior, os *Electricos* e as *Verdades ao Sol*—critica em versos aos erros do segundo reinado e pronunciou uma notavel conferencia oito dias depois da morte de Victor Hugo—conferencia que foi muito applaudida por quasi toda a colonia franceza e pelo respectivo consul que se achava presente.

Teve sempre uma firmeza de caracter tão excepcional que os despeitos dos adversarios e as injustas perseguições nunca o fizeram recuar.

A *Folha do Norte* attesta a valentia com que elle n'aquelles tempos atacava os desmandos dos partidos politicos e o redactor principal d'aquella folha apezar de ser hoje seu adversario, não lhe recusará essa justiça.

A sua popularidade cresceu tanto entre os collegas que os seus exames causavam justa emoção na academia de direito do Recife.

Os periodos em que o Dr. Phaelante escreveu dia por dia na *Provincia* deram de si um attestado tão valioso que causa pena que S. S., occupado como se acha com estudos de outra ordem, não inspire a imprensa pernambucana nesta época de organisação do Estado.

No antigo partido liberal o Dr. Phaelante não tinha o senador Luiz Felippe por seu chefe, como elle dizia na phrase que todos seus amigos conhecem—porque não tinha horisontes nem bandeira—e nunca se unio ao grupo dos leões, dos quaes se tornou suspeito, tendo affirmado mais de uma vez que só acompanhava o Dr. José Marianno emquanto elle fosse democrata e tivesse a energia propria dos agitadores.

Apezar, porém, de sua amisade ao illustre tribuno e embora o seu enthusiasmo pelos talentos do Visconde de Ouro Preto, S. S. foi do numero dos rarissimos liberaes que não fizeram manifestações ao Conde d'Eu na sua excursão ao norte.

Entretanto o Dr. José Mariano, apezar de saber que o Dr. Phaelante nem tudo sacrifica a disciplina partidaria, constituio o depositario de grande confiança politica e é o primeiro a respeitar os seus escrupulos.

Por mais amigo que seja de um governo, S. S não se afasta do programma que sustenta na opposição e está sempre disposto a criticar os actos que não se inspiram no bem geral.

Dictas estas palavras chamamos a attenção do publico para a noticia do Estado que é concebida nos seguintes termos:

****

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continua a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

ILEGÍVEL

Irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo.

A commissão nomeada pelo Exm. Sr. governador do Bispado para administrar e gerir todos os negocios da Irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo, declara a todos os Irmãos e ao publico em geral, que por deliberaçoes do mesmo Exm. Sr., de 19 de Setembro e 5 de Outubro deste anno, acha-se suspensa a mesa regedora; foram declarados irritos e nullos todos os actos por ella praticados desde 28 de Setembro ou tente praticar; e que a propria Irmandade não póde funccionar de qualquer modo como corporação religiosa, até que sejam respeitadas as ordens do governo diocesano. Não pode conseguintemente a referida mesa fazer a convocação constante de seu aviso datado de 24 este mez.

Declara tambem a commissão, que nos autos da manutenção requerida pela mesa regedora proferio o Sr. Dr. juiz do civel o seguinte despacho:

«Attendendo a reclamação de fl. 10 a 11 e documentos que decorrem de fl. 12 a 13; e, considerando que nas causas de preceito comminatorio ou embargos á primeira, pedindo-se vista fica suspenso o preceito, convertendo-se este em simples citação, salvo se a ella precedeu conhecimento de causa, o que não se deu no caso vertente (Ribas, Consolidação das Leis do Processo Civil, art. 772; Lobão, acç. sum. tomo 1.º §§ 558 e 559), mando que se intime a mesa regedora da irmandade das Almas do Corpo Santo da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves este despacho, afim de ficar sciente que o referido preceito está suspenso até decisão final da causa.

«Igual intimação faça-se aos inquilinos dos predios pertencentes á mesma irmandade,

Recife, 26 de Outubro de 1891.—(Assignado), *Castello Branco*.

Portanto a manutenção requerida, e cuja inadmissibilidade é manifesta, não póde servir de pretexto ao que intenta fazer a mesa suspensa.

O secretario da commissão.

Vigario, *João Augusto do Nascimento Pereira*.

Subdelegacia da freguezia do Recife

O Sr. João Fernandes de Almeida, que me honra com sua estima, conferenciou diversas vezes comigo a respeito das subtracções de que era victima, communicando me que não encontrava o menor indicio de violencia em seu estabelecimento,—que tinha collocado um cadeado de segurança, encontrando o intacto,—que havia espalhado cinza pelo chão, sem que apparecessem pegadas de ladrões nocturnos,—que tinha despedido alguns caixeiros, sem que cessassem as subtracções, etc.

No auto de prisão de Manoel Bezerra declarou o Sr. Almeida, «que tudo lhe parecia um sonho, pois repetidas vezes corria todo o predio e não encontrava nelle o menor vestigio de violencia ou da passagem de quem quer que fosse.»

A noticia publicada ante-hontem no *Jornal do Recife*, sob a epigraphe «Um facto escandaloso,» não exprime bem os sentimentos dos Srs. João Fernandes de Almeida & C., quando diz que elles «ha muito tempo» desconfiavam de roubos praticados em seu estabelecimento. Certamente não era esta a desconfiança quando elles despediram caixeiros.

As patrulhas que passavam a noite pela travessa da Madre de Deus, onde é situado o estabelecimento do Sr. Almeida, nunca descobriram cousa alguma a respeito desse facto.

Ha outros auxiliares mais prestimosos em casos como este; mais infelizmente já não tenho recursos para gratifical-os; e não querendo pedil-os ao Sr. Almeida, recommendei-lhe que exercesse toda a vigilancia, de modo que me desse a ponta da meiada.

A diligencia de 30 de Setembro foi combinada entre nós dous. O Sr. Almeida foi passar a noite a espreita, em um sobrado fronteiro, onde dormem seus empregados, e eu fiz as mais instantes recommendações para que algumas praças da guarda local estivessem de promptidão e accudissem com a maior presteza quando fossem avisadas.

Effectuada a prisão de Manoel Bezerra, o Sr. Almeida, conhecedor de minha bôa vontade, foi a minha casa, ás 4 horas da madrugada, bradando «victoria,» e pedindo me um abraço. Comecei logo depois um rigoroso inquerito.

A' vista das declarações de Manoel Bezerra (Manoel Raspa) mandei buscar immediatamente a minha presença os negociantes João Martins Raymundo (João Pequeno) estabelecido a rua dos Guararapes, e João Ferreira de Almeida (João Gira), estabelecido com hotel e taberna a rua da Moeda. Submetti-os separadamente a minuciosos autos de perguntas acareei cada um delles com Manoel Bezerra, inqueri todas as pessoas que iam sendo referidas e de quem se poderia esperar alguma informação, e dei uma busca nos estabelecimentos dos dous indigitados.

Estes oppozeram a mais formal negativa as indicações de Manoel Bezerra, e nenhum resultado produzio a busca.

Eu ainda não havia obtido, apezar de todo o meu empenho, depoimentos ou qualquer outra prova que justificassem a prisão preventiva daquelles dous commerciantes, quando fui informado de que um delles se ausentara.

As declarações de um larapio não bastavam para que se fizesse recolher á cadeia um commerciante, que, segundo ouvi do Sr. Almeida, até então lhe merecera toda a confiança.

Não tive prova alguma de que João Martins promettia dar 5:000$ como indemnisação dos objectos roubados ao Sr. Almeida; promessa que se divulgou depois da ausencia do mesmo João Raymundo. Apenas me constou que elle se ausentára, o que constitue indicio vehemente de culpabilidade, dirigi um officio; que mostraria, só por si, quanto é mesquinha e revoltante a calumnia de que João Pequeno, «valendo-se do subdelegado», evadio-se na vespera de realisar o seu compromisso.

O *Jornal do Recife* não querendo censurar a falta de prisão de João Gira e talvez desejando poupal-o á odiosidade publica, reduzio a um só os dous indigitados compradores, ao ponto de attribuir a Manoel Bezerra a affirmação de que João Pequeno ainda estava a dever lhe algum dinheiro de tal «negocio».

Manoel Bezerra declarou que era João Gira quem lhe restava algum dinheiro e que o mesmo ainda na semana anterior lhe pedia que levasse do armazem do Sr. Almeida duas caixas de chá.

E' notavel que o *Jornal* procure agora ridicularisar os louvores, que elle mesmo me dirigio muitas vezes, no decurso de longos annos e ainda depois que passou a novos donos; é notavel que, depois de applaudir numerosas e importantes diligencias effectuadas por uma autoridade, qualificando a de activa, zelosa, energica, etc., passe a fazer-lhe imputações calumniosas e a dizer que a «actividade, zelo e energia» dessa autoridade consistem unicamente em espancamentos e outras arbitrariedades contra pobres trabalhadores!

Recife, 27 de Outubro de 1891.

O subdelegado,

José Pedro dos Santos Neves.

Desapropriação de Bulhões

O juiz seccional mandou publicar um edital, offerecendo, de accordo com as instrucções do ministro da agricultura, cem contos de réis pelo engenho Bulhões.

Havemos de comparar o preço offerecido por Bulhões com os de Santo André, e da nesga de terra do engenho Velho e com o do corte de uma ladeira em terras do Sr. Barão de Lucena, sesmaria do antigo engenho Velho, que, como todos sabem, tinha o onus na concessão regia de serem utilisadas, sem indemnisação, para a construcção de estradas e canaes.

Essa comparação será feita hoje, em relação ao engenho Santo André.

Este engenho está, ha muitos annos, de fogo morto (não funcciona) as terras são actualmente de pouca fertilidade, e não tem obras, e o Governo deu-lhe o valor de quarenta e quatro contos, que não póde ser considerado alto, attendendo-se ao custo actual dos bens de raiz, e a depreciação do papel moeda.

O engenho Bulhões tem muito boas terras, grandes obras em bom estado, boas matas, terrenos a margem direita do Jaboatão, unico lugar onde póde ser augmentada a cidade desse nome, uma barragem no rio, obra de tanta importencia, que para sua execução, foi necessario desviar as aguas do rio. Em amonte dessa barragem se faz navegação em barcos com seis toneladas de arqueação.

Para o publico apreciar a seriedade da proposta do Governo, nos abstemos de comparar o valor intrinseco das duas propriedades e nos limitamos ao do metro quadrado.

Por Santo André o Governo offerece, despresando as fracções, quinze contos por milhão de metros quadrados, por Bulhões sete contos e quinhentos mil réis!!

Capricho, ignorancia ou ...?

Recife, 26 de Outubro de 1891.

Gervasio Rodrigues Campello.

A Illma. Intendencia Municipal

Tendo hoje a tarde, meu pai homem sexagenario, comprado uma cabra de leite na Estrada Nova e entregando a um menino para conduzil-a, aconteceu que ao passar pelos Quatro Cantos na Capunga a cabra se espantasse e subisse para o passeio que estava aglomerado de pretas vendelbonas de taboleiros a ponto de empatarem o transito publico e como machucasse uma ponta d'uma banana d'um taboleiro de uma dellas apparece o guarda fiscal que pelas informações julgo ser o Sr. Tavares e quer obrigar a força a meu pai pagar a banana da preta a qual exigia pagamento, ameaçando-o com prisão, como de facto foi preso no mesmo quartel que ficava junto.

Sabendo eu de tão escandaloso abuso por parte do guarda fiscal não poude deixar sem appellar para a Illma. Intendencia Municipal advirtindo que os verdadeiros infractores são os ditos guardas fiscaes e fiscaes da freguezia em consentirem taboleiros em cima do passeio publico.

Recife 26 de Outubro de 1891.

J. M. R.

Pombos

Com esta epigraphe li no *Diario de Pernambuco* de 26 de Setembro um punhado de calumnias que o seu autor atirou-me sem consciencia do que fez e sem prever que o infame não infama.

Não venho a impresa responder a homem inconsciente, porem dizer ao Sr. Pedro Medeiros que diga mais alguma cousa, pois eu tenho o proposito de não responder a manivelas; estou prompto para responder a quem o mandou, a V. S. respeito *muito* e *muito* e a typos de seu quilate.

Retiro-me dizendo que pode escrever o que for de conformidade com a sua pessoa, da qual farei por distanciar-me.

Aqui fico disposto a tirar uma conta corrente em qualquer jornal, porem ha de ser com homens, assim elles appareçam e nessa occasião analysarei todos os periodos de seu artigo.

Pombos, 1 de Outubro de 1891.

Joaquim Thenorio da Silva.

Acompanha a velhice a falta de acção, e della provém as más digestões, os vomitos, a prisão de ventre, que occasionam o enfraquecimento de todo o organismo. Impõe-se nestes casos o emprego de um tonico energico, e outro não póde ser senão o Vinho de Dusart, que com rasão foi denominado «alimento condensado», pois a combinação do lacto phosphato de cal com um vinho generoso exerce uma acção benefica sobre o corpo humano, activa a circulação do sangue, excita as funcções estomacaes e intestinaes, e permitte que os velhos resistam ás numerosas enfermidades, a que estão expostos em consequencia da idade.

Barra Mansa

O Peitoral de Cambará, importante preparado do Illm. Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, possue propriedades balsamicas pronunciadas, e exerce influencia benefica em todas as affecções catharrae, principalmente nas do apparelho respiratorio e genito urinario.

As affecções catarrhaes da larynge, dos bronchios, da bexiga, quando primitivas, cedem completamente ao uso reiterado do Peitoral do Cambará.

As secreções muco-purulentas, symptomaticas da tuberculose pulmonar, modificam-se vantajosamente, tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar.

E', portanto, o Peitoral de Cambará, um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tysica pulmonar tão frequente no Brazil.

Dr. *Urias de A. Silveira*.

(Está reconhecida a firma.)

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado, socio componente da firma commercial Noronha & C., nesta praça, tendo traspassado seu estabelecimento commercial, com o fim unico de fixar sua residencia em outro Estado, não podendo realisar dito fim por motivos justos e independentes de sua vontade, resolveu de novo estabelecer-se com o mesmo ramo de negocio, podendo ser procurado para os misteres de sua profissão á rua da Imperatriz n. 13.

Recife, 24 de Outubro de 1891.

A. C. de Noronha.

Peitoral de Cambará

Sempre foi, é e será o principal remedio — garantido para as molestias do larynge, bronchites e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, cequeluche e qual quer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam-se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela junta central de hygiene publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1ª classe e dedado de valiosos attestados medicos e innumeros de pessoas curadas

Exija-se a firma do autor:

J. Alvares de Souza Soares.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preços: frasco, 2$500; 1/2 duzia 13$000; duzia, 24$000.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, ás ruas Marques do Olinda n. 23 e Larga do Rosario n. 2.

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega-se de contrair emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, na Magdalena travessa da fabrica Fiação n. 46 A.

CURA DE CALLOS
Callicida Franco

Infallivel preparado, extrahe sem dor em cinco dias qualquer callo.

São innumeros os attestados que confirmam a efficacia desse preparado.

Por 2$000 fica-se livre de tão grande incommodo.

Vende-se em casa de Guerra Fernando & C.—Rua do Duque de Caxias n. 47.

Manoel Collaço & C.—Rua do Rosario Larga n. 32.

A Arvore de Saude

Com a mesma certeza com que o veneno do upas da Batavia mata, o balsamico succo d'uma arvore do Mexico, chamada Anacahuita cura.

O muito afamado Peitoral de Anacahuita, é composto e elaboradamente preparado por este maravilhoso especifico vegetal.

Nenhuma tosse, catarrho, ou enfermidade dos bronchios, podem resistir a sua suave e benefica influencia.

Fortalece de tal modo os orgãos da respiração, que em poucas horas desapparece a inflammação, que impedia sua acção salutar. O allivio é infallivel e immediato.

A irritação e inflammação dos pulmões, que já principiava apresentar uma certa tendencia a ulceração se abate e modifica para desde logo; e sua operação maravilhosa os cura e lhes restitue o seu vigor e elasticidade primitivos.

Na sua delicada e elaborada composição não entra Acido Prussico, Antimonio, nem nenhum dos agentes deleterios que de ordinario se encontram nesses xaropes e peitoraes feitos de fructas, e que quasi sempre produzem tão fataes e funestas consequencias.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Veneravel Irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo
MESA GERAL

Em cumprimento do que determina a mesa regedora desta irmandade, são convocados todos os irmãos a comparecerem no dia 29 do corrente, pelas 4 horas da tarde, no respectivo consistorio, afim de tomarem conhecimento e discutirem os assumptos que teem servido para machinações contra a actual mesa regedora; resultando a intervenção do Exm. e Rvdm. Sr. Governador do Bispado; bem como ouvirem a leitura do relatorio, seguindo-se a das respectivas contas competentemente documentadas, e apresentação dos livros escripturados: e finalmente a dita mesa geral depois do seu julgamento resolva qual o poder competente a quem deve ser remettidas ditas contas.

Secretaria da Veneravel Irmandade das Almas do matriz do Corpo Santo, em 24 de Outubro de 1891.

O escrivão interino,

Victoriano de Aragão Ebta.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Cabo
Dr. Joaquim Felippe

Dá consultas todas as quartas feira e sabbados na pharmacia Duarte.

Presta-se tambem á chamados.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja, chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Cidade de Pelotas

Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, é um excellente medicamento, empregado com muito bom resultado nas molestias bronco pulmonares.

Dr. *Seraphim J. R. de Araujo*.

(Está reconhecida a firma).

Gabinete-medico-cirurgico

Dr. Pontual não podendo comparecer ao seu consultorio diariamente como se faz preciso para regularidade do serviço de consultas, resolveu de accordo com o Dr João Rangel altearar este serviço na ordem seguinte:

Dr. Pontual nas segundas, quartas e sextas feiras de 1 as 3 horas da tarde.

Dr. João Rangel nas terças, quintas e sabbados de 1 as 3 horas da tarde.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como tabos de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas, de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Santo Antonio:

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 58.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 47

PERNAMBUCO

N. 141

Recife, 21 de Setembro de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardozo Junior.—Seria uma grande falta de reconhecimento da minha parte se deixasse de participar-lhe o effeito de seu poderoso —Elixir ante-febril Cardozo, em mim applicado.

Em dias da semana passada, cheguei na minha residencia, que é a rua Estreita do Rosario n. 13, com um ameaço de erysipella, e tomei um banho, resultando isto o recolhimento da dita; quando no dia seguinte, compareceu Vmc. e applicou me o seu poderoso —Elixir,— conseguindo o [illegible] cimento da mesma e continuando [illegible] doses por si ordenadas, consegui [illegible] tres dias achar me de todo restabelecido.

Agora [illegible] agradecer-lhe pela admiravel cura [illegible] obter com o seu —Elixir,— podendo Vmc. fazer desta o uso que lhe convier.

De Vmc. amigo criado e obrigado.

Conrado da Silva Castro.

N. 142

Cidadão Manoel Cardozo Junior.—Sendo acommettida minha sobrinha de variolas confluentes, é quando me apparecea o Cidadão Feliısmino Rapozo e pediu-me que queria applicar um remedio, o qual era —O Elixir anti febril Cardozo;— em tão bôa hora fez applicação, que no dia seguinte já se divulgava algumas melhoras, e emfim acha-se restabelecida.

Felicito vos pela vossa descoberta e muito cuidado que tomou o Cidadão Rapozo para o restabelecimento de minha sobrinha.

Pode fazer o uso que lhe convier desta minha declaração, certo de que sempre qualquer dos cidadãos me acharão prompto a cumprir suas ordens.

Travessa de João de Barros, 14 de Setembro de 1890.

João Alves de Salles.

(Estavam reconhecidas as firmas.)

Vinho de Cajú
Falsificado

O abaixo assignado, proprietario da fabrica de vinhos e licores de cajú e outras fructas etc, etc., á rua d'Aurora n. 111, e propagador de seus productos, que teem a marca denominada — CAJU' BRAZIL — previne ao publico que, infelizmente, os falsificadores appareceram mais cedo do que era de esperar. Consiste a falsificação em que alguns fregueses merceiros, depois de vendido um barril de vinho de cajú d'aquella marca, enchem no de novo de vinho artificial de custo inferior e começam a explorar a bôa fé dos incautos.

Os vinhos de cajú de sua marca destinguem-se pelo bom paladar, cheiro e gosto da propria fructa.

Se a torpe especulação continuar pretende constituir fiscaes secretos para mais tarde proceder contra seus autores, precedendo a publicação de seus nomes.

As encommentas podem ser dirigidas para o seu armazem de louça e generos de estiva á rua da Madre Deus n. 5.

Preços actuaes

Em barril 50$000, em ancoretas 28$ em caixa de 1 duzia de 8 a 10$000 com 10 % de desconto, a vontade dos consumidores nas casas de molhado em que se cham a venda.

Outro sim, previno ao commercio e aos fabricantes do vinho de cajú que, tendo registrado e depositado sua marca para todos os productos do cajú, não lhes é permittido imitar a referida marca, (usar, por exemplo, nos seus rotulos ou marca a estampa d'um ou mais cajús) como é expresso nos decretos de 14 de Outubro e 31 de Dezembro de 1887, sob pena de proceder contra os infractores, quer neste quer em outro qualquer Estado.

Recife, 1 de Outubro de 1891.

José de Macedo

Medico

DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Janeiro tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de 12 as 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15 ou andar, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, rua S. José do Manguinho n. 4.

Telephone n. 575.

Dr. Silva Leal

Medico oculista

Recentemente chegado da Europa com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris, dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S. Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 27 de Outubro de 1891.

Cambio sobre Londres 90 d/v 14 1/8 d. por 1$ do banco.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos conservaram hoje a taxa de 14, abertos para offertas positivas a 14 1/8 para a segunda mala (7 de Novembro).

Papel particular foi passado a 14 1/4 e 14 1/8 para a primeira mala.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos offereceram saccar a 14 d.

Mercado calmo.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	3$700 a 4$000
Somenos idem idem	2$700 a 3$000
Mascavado idem idem	2$300 a 2$400
Bruto secco ao sol idem idem	2$000 a 2$400
Bruto melado idem idem	1$500 a 1$800
Usinas idem idem	3$700 a 3$900

A exportação até 20 do corrente consta de 17.102 saccos e 1600 barricas de assucar branco, pesando 1.392.608 kilos e 16.072 saccos de assucar mascavado pesando 1.143.090 kilos

Algodão

Cota-se nominal a 10$200, pelo de boas procedencias.

Ha grande procura deste artigo no mercado.

Até 20 do corrente foram exportadas 2249 saccas e 709 fardos de algodão pesando 370.475 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 21$500 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 540 réis.
Verdes nominal 335 réis.
Ha grande procura.

Foram exportados até 20 do corrente 5736 couros.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Outubro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 26	32804	449
Animaes	1 a 27	3129	978
Estrada de Ferro Central	1 a 26	2630	755
Idem de S. Francisco	1 a 24	22445	171
Idem do Limoeiro	1 a 24	26263	2355
Vapores	1 a 24		2125
Somma		87271	6835

Alcool

Por pipa de 480 litros de 180$000.

Até 20 do corrente foram exportado 103 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 98$000.

Foram xportadas até 18 do corrente 1226 pipas.

Exportação

RECIFE 26 DE OUTUBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor inglez *Edictor*, para Liverpool, carregaram:

M. Caminha & C., 10 fardos com 900 kilos de borracha de mangabeira.

— Na barca norueguense *Hoesten*, para Estados-Unidos, carregaram:

M. Borges & C., 800 saccos com 60.000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Maranhão*, para o Pará carregaram:

J. Borges, 400 barricas com 26,100 kilos de assucar branco.

N. M. do Eirado, 200 barricas com 13,135 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 100 barricas com 6,155 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 15 pipas com 7,050 litros de aguardente e 50 barricas com 3,634 1/2 kilos de assucar branco.

Para Manáos, Amorim Irmãos & C., 15 barris com 1,350 litros de aguardente e 25 barricas com 2,135 1/2 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 35 barricas com 1,265 kilos de assucar branco 3 latas com 180 ditos de dito refinado e 12 barris com 1,152 litros de aguardente.

J. Borges, 15 barricas com 1,100 kilos de assucar branco

— No vapor nacional *Brazil*, para Rio de Janeiro carregaram:

M. Borges & C., 10 barricas com 1,900 kilos de cal preta

Companhia de drogas, 80 caixinhas com preparados de jurubeba no valor de 400$.

J. G. Ferreira, 3,500 cocos, fructa.

B. Barbosa da Silva, 1 caixa com 8 litros de vinho de cajú.

H. Rabello, 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

C. L. Gomes & Fonseca, 61 saccos com 3,660 kilos de assucar branco e 161 ditos com 9 660 ditos de dito mascavado.

— No vapor allemão *Patagonia*, para Santos, carregaram:

C. L. Gomes & Fonseca, 940 saccos com 56,400 kilos de assucar mascavado.

P. Carneiro & C., 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Entre Rios*, para Santos, carregaram:

H. Bu l. & C., 2 barris com 192 litros de alcool.

S. Guimarães & C., 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,000 ditos de dito mascavado.

C. Peres & C., 731 saccos com 43,860 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *D. Sinhá*, para Parahyba, carregou:

M. G. Pires, 50 caixas com 400 litros de genebra.

— Na barcaça *Flor do Jardim*, para Macáo, carregaram:

M. Viegas & C., 10 caixas com 200 kilos de sabão.

— Na barcaça *Maria Olympia*, para o Pilar de Alagoas, carregaram:

A. D. Simões & C., 3 barris com 180 litros de vinagre.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 26 A 31 DE OUTUBRO DE 1891

Alcool (litro)	395
Algodão em rama (kilo)	600
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	293
Assucar branco (kilo)	246
Assucar mascavado (kilo)	117
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	218
Couros seccos espichados (kilo)	530
Couros seccos salgados (kilo)	520
Couros verdes (kilo)	350
Courinhos (um)	1$570
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	28$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	400
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (litro)	56
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	157$000
Pelle de carneiro (cento)	157$000
Semente de carnaúba (arroba)	40
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	[illegible]

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 26	1.341.863$033	
Idem de 27	19:900$089	
		1,361:763$122
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 26	168.663$795	
Idem de 27	4.518$974	
		173:182$769
Somma total		1,534:945$891

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Outubro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 26	36:096$788	
Idem de 27	4:807$938	
		40.904$926

Recife Drainage

Do dia 1 a 26	7:654$280	
Idem de 27	603$221	
		8:257$501

Movimento do porto

Navios entrados no dia 27

New York e escala—25 dias, vapor inglez «Justin» de 1124 toneladas, commandante Edward Bisson, equipagem 32, carga varios generos a Johnston Pater & C.

Terra Nova—35 dias, lugar inglez «Lady Elibank» de 219 toneladas, capitão J. M. Congdon, equipagem 8, carga bacalháo a Johnston Pater & C.

Bahia e escala—dias, vapor nacional «Una» de 268 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Londres—53 dias, barca noruega «Linda» de 333 toneladas, capitão A. Nilsen, equipagem 9, carga varios generos a H. Lundgren.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor francez «Entre Rios» commandante Lenormand, carga varios generos.

Manáos e escala—Vapor nacional «Maranhão,» commandante Antonio Ferreira da Silva, carga varios generos.

Barbados—Barca noruega «Guldregne» capitão P. Svenden, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

Rendimento neste mercado no dia 26 de Outubro foi o seguinte: Entraram:

51 bois pesando 6 515 kilos.	
479 kilos de peixe a 20 réis	8$580
6 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	3$300
8 ditas de fructas diversas a 300 rs	2$400
3 cargas com galinhas a 600 rs.	1$800
casuás com galinhas a 500 rs.	[illegible]
30 1/2 columnas a 600 rs.	18$300
7 suinos a 200 rs.	1$400
27 taboleiros a 200 rs.	5$400
40 compartimentos com farinha a 500	20$000
32 ditos de comidas a 500 rs.	15$000
115 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	46$000
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
3 ditos de camarões a 200 rs.	$600
52 talhos a 2$	104$000
	241$080
Rendimentos de 1 a 25 do corrente	6.352$400
	6.593$480

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 560 réis o kilo
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem,
Farinha de 240 a 400 réis a cuia
Milho de 280 a 320 réis idem,
Feijão de 1$ a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE OUTUBRO

Norte	*Advance*	29
Sul	*Pernambuco*	30
Europa	*Ville de Montevidéo*	30

Vapores a sahir

MEZ DE OUTUBRO

Sul	*Una*	28	as 6 h.
Sul	*Advance*	30	as 5 h.
Norte	*Pernambuco*	31	as 5 h.

ILEGÍVEL

Dentes

Termina-se a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

57—Rua do Barão da Victoria—57

(DEFRONTE DA RUA DE S. AMARO)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa dos apertos de estreitamentos e mais soffrimentos da urethra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 193

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação; ou no seu escriptorio, rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 2 horas.

Telephone n. 387

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

DECLARAÇÕES

Companhia Serraria Pernambucana

São convidados os Srs. accionistas a vir realisar a segunda entrada do capital social na razão de 10 por cento do valor de cada acção em mãos do director thesoureiro, á rua do Vigario Tenorio n 7, até 31 do mez vigente.

Alvaro Pinto Alves,
Director secretario.

Monte Pio Portuguez

Avisa-se aos senhores associados que a directoria contratou os serviços medicos com Illm Sr. Dr. Emygdio Montenegro, o qual poderá ser procurado de 1 ás 3 horas da tarde, na rua Nova n. 32, primeiro andar, sala do fundo, e em casos extraordinarios na rua da Amizade n. 20.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Sessão extraordinaria

De conformidade com o disposto no art. 31 dos Estatutos da Sociedade, ficam convidados os Srs. membros do conselho administrativo para uma sessão extraordinaria, destinada a tratar-se de uma representação aos poderes competentes, acerca dos embaraços fiscaes que encontra o despacho das maquinas e peças de substituição das mesmas, e em geral dos utensis destinados, quer a agricultura, quer ao beneficiamento e transporte de seus productos.

A reunião terá logar na sede social, ao n. 52 da rua da União, no dia de sabbado 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, e por se ter verificado o caso previsto no art. 30, funccionará o conselho com os membros presentes.

Recife, 24 de Outubro de 1891.

Henrique Augusto Milet,
Gerente.

Derby Club de Pernambuco

Não se tendo realisado os pareos Fortaleza, Natal e Recife, chama-se a concurrencia para os seguintes:

Fortaleza—1000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes ultimos tres mezes no Hippodromo e em maior distancia nos prados do Recife.

Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Natal—1.050 metros—Animaes de Pernambuco.

Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Recife—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios no Derby e nestes sete mezes nos prados do Recife.

Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

A inscripção terá logar hoje ás 2 horas da tarde no logar do costume.

Secretaria do Derby, 27 de Outubro de 1891.

O secretario,
G. Guimarães.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam-se as seguintes casas:

Pavimento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27, 2.º andar	18$000
Rua da Moeda n. 37	20$000
Rua do Vigario n. 22 2.º andar	15$000
Loja da Companhia Pernambucana n. 30	15$000
Largo do Paraizo n. 29 2.º andar	20$000
Rua 7 de Setembro n. 24	50$000
Rua da Lapa n. 8	20$000
Rua do Amorim n. 26	10$000

GRANDE PREMIO
DERBY-CLUB
DE
PERNAMBUCO

A realisar-se no dia 6 de Dezembro de 1891,

3.º anniversario

da inauguração do Prado da Estancia

2.500 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 2:000$000 ao 1.º...... 800$000 ao 2.º e 200$000 ao 3.º

O pareo não se realisará sem que se inscrevam pelo menos 6 animaes de proprietarios differentes

A entrada será de 160$000, sendo 80$000 no acto da inscripção e 80$000 na vespera da corrida e na falta se considerará forfait.

A inscripção terá lugar em 14 de Novembro do corrente, ás 6 horas da tarde no lugar do costume.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 16 de Outubro de 1891.

O SECRETARIO,
G. Guimarães.

GRANDE PREMIO
HIPPODROMO
DO
CAMPO GRANDE

A REALIZAR-SE

NO DIA 8 DE NOVEMBRO DE 1891

3.º ANNIVERSARIO DA INAUGURAÇÃO

Animaes de qualquer paiz.—Distancia 2,000 metros. Premios: 1:500$000 ao primeiro, 300$000 ao segundo e 150$000 ao terceiro.

OBSERVAÇÕES

A entrada será e 120$000.

O pareo só se realizará inscrevendo e correndo pelo menos seis animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-há no dia 27 de Outubro, ás 6 horas da tarde n'esta Secretaria.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 29 de Setembro de 1891.

O SECRETARIO,
Augusto G. da Silva.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO PARA O PAREO

GRANDE PREMIO PRADO PERNAMBUCANO

Que se realisará na corrida que terá lugar no dia 3 de Janeiro de 1892

2.600 metros.—Animaes de puro sangue Premio 2:500$000 ao 1.º. 8 0$000 o 2.º e 200$000 ao 3.º

Inscripção 200$000

Pagamento em duas prestações sendo a primeira no acto da inscripção e a segunda no dia 26 de Dezembro de 1891.

Não sendo realisada a segunda prestação fica considerado como tendo feito forfaits para o animal inscripto.

Não se realisará este pareo sem que se inscrevam e corram seis animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 5 de Dezembro, as 6 horas da tarde na Secretaria do Prado Pernambucano á rua Duque de Caxias n. 70, 1º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 25 de Outubro de 1891.

O SECRETARIO,
J. Alves.

Banco de Credito Universal

Capital subscripto Rs..... 100:000:000$

Capital realisado Rs... 30;000:000$

Caixa matriz no Rio de Janeiro: Caixas filiaes em Londres, Pernambuco, Pará, Bahia, Santos, São Paulo e Porto Alegre e Agencias em Manáos, Maranhão, Ceará, Maceio, Rio Grande do Sul e Pelotas.

Caixa Filial de Pernambuco

RUA DO COMMERCIO N. 36

Faz todas as transacções bancarias.

Compra letras sobre todas as praças da America e Europa e vende saques sobre as caixas e agencias dos bancos acima descriptas e tambem sobre o London Joint Stock Bank Limited, de Londres:

Desconta letras da praça e faz emprestimos sob garantia idonea; e recebe dinheiro em deposito por letras a prazo fixo ou em conta corrente nas seguintes condicções:

Em conta corrente de movimento sem juros.
Idem, idem com 30 dias de aviso 4 % ao anno.
Por letra a prazo de 3 á 5 mezes 3 % ao anno.
Idem a prazo de 6 á 12 mezes 5 % ao anno.

Recife, 14 de Agosto de 1891.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Emprestimo de 1875

Tendo deliberado a directoria applicar 2 0/0 dos dividendos ao recolhimento das acções preferencias da Companhia do emprestimo de 1875, pelo numero de ordem das que ainda se acham emittidas, são convidados a comparecer por si ou por procuração, munidos das respectivas acções no escriptorio da gerencia no dia 31 do corrente os possuidores das acções de ns. 1 a 4, 7 e 8 28 a 43 e 73 a 75, afim de receberem do Sr. thesoureiro as respectivas quotas, servindo o presente annuncio ao mesmo tempo de aviso de que do dia 1 do mez proximo em diante taes acções não vencerão mais juros.

Recife, 24 de Outubro de 1891.

O presidente da directoria,
A. Pereira Simões.

Hospital Portuguez

Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000, a filha ou filho familia, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho neste tiver concorrido efficazmente para sustento de seus paes, ou assistido a seu pai ou mãi, com verdadeira dedicação e amor filial, durante molestia grave e prolongada; chama e concede o praso de 60 dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas, para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portuguez, 30 de Agosto de 1891.

Manoel Lopes Ferreira,
Secretario.

HIPPODROMO
DO
CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 8.ª corrida a realizar-se domingo 8 de Novembro de 1891

Terceiro anniversario da inauguração

1.º PAREO — AO CORONEL JOSÉ MARIA — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife e eguas deste Estado. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO — AO PRADO PERNAMBUCANO — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—AO DERBY CLUB—1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—AO DR. ANTONIO PEREIRA SIMÕES — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho n'essa ou maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—AO GENERAL EWBANK — 1.350 metros. Animaes pungas. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

6.º PAREO—AO DESEMBARGADOR CORREIA DA SILVA — GRANDE PREMIO— **HANDICAP**=2.000 metros. Animaes de Pernambuco PREMIOS: 800$000 ao primeiro 200$000 ao segundo e 80$000 ao terceiro.

7.º PAREO—A IMPRENSA PERNAMBUCANA—1.050 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros até 30 de Junho de 1891. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO — AO DR. EUDOXIO DE BRITTO — 1,000 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho até 31 de Maio de 1891. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo Coronel José Maria o animal Ida, no pareo Derby Club os animaes Maurity, Pirámon, Maranguape e Sans Souci, no pareo Imprensa Pernambucana os animaes Vivaz, Plutão, Pyrilampo e Maranguape, no pareo Dr. Eudoxio de Britto os animaes Galaor, Galã e Ally-Stoper.

O peso do pareo *Handicap* será minimo 48 kilos, maximo 59 kilos; o animal vencedor não contará victoria.

Nenhum pareo se realizará sem que pelo menos se inscrevam e corram cinco animaes de tres proprietarios differentes, excepto o pareo *Handicap* que serão seis animaes.

Será observada a ordem estabelecida nos pareos.

Nenhuma proposta será acceita não sendo acompanhada da respectiva importancia.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 3 do Novembro, ás 6 horas da tarde.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 27 de Outubro de 1891.

O SECRETARIO,
Augusto G. da Silva.

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22

(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por caução de mercadorias, letras, titulos, ouro e pedras preciosas.

Encarrega-se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, prazo fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2

(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

Hora da Bolsa

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiro a dinheiro ou a prazo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade.

Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarrega-se de incorporações de Empresas.
Levanta emprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Veneravel Irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo

ELEIÇÃO

De conformidade com o que determina o art. 20 do compromisso que rege a irmandade, convido a todos os irmãos residentes neste Estado a comparecerem no dia 1 de Novembro, pelas 10 horas da manhã, no respectivo consistorio, afim de proceder-se a eleição da nova mesa regedora para o anno seguinte, e como seja esta a aspiração de todos os irmãos, só por impedimento deixará de realisar-se no lugar designado para este fim.

Consistorio da irmandade, em 24 de Outubro de 1891.—O secretario interino

Victoriano de Aragão Ebla.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel Irmandade das Almas

Pelo presente e de conformidade com as disposições do compromisso, convido aos irmãos desta veneravel irmandade, a comparecerem em nosso consistorio ás 6 horas da tarde do dia 28 do corrente, para o fim de ter lugar a eleição da mesa regedora que ha de dirigir a irmandade no anno compromissal de 1891 á 1892.

Consistorio, 26 de Outubro de 1891.

O escrivão,
Passos Guimarães.

Alfandega de Pernambuco

1 de Outubro de 1891

Segundo dispõe o art. 9º do decreto n. 9766, de 14 de Julho de 1887, previne-se as irmandades que tiverem patrimonio, as companhias e sociedades anonymas com predios proprios, que até o dia 31 do corrente será effectuada nesta repartição, á bocca do cofre, a cobrança do segundo semestre do imposto predial do exercicio corrente de 1891, seguindo-se depois desse prazo a multa de 10 0/0.

O inspector,
Barão de Souza Leão.

Irmandade
DE
N. S. do Terço

ELEIÇÃO

De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos amados irmãos a reunirem-se em nosso consistorio quarta-feira 28 do corrente, pelas 5 1/2 horas da tarde, afim de constituida a mesa geral, proceder-se a eleição para a nova administração que tem de reger esta irmandade no anno de 1891 á 1892; e bem assim tratar-se de assumptos que possam interessar a esta irmandade, e declara ser esta a terceira convocação.

Secretaria da veneravel irmandade de N. S. do Terço, aos 27 de Outubro de 1891.

O secretario,
Joaquim José Chaves.

Monte de Soccorro de Pernambuco

43º leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 28 do corrente, por intermedio do agente Martins, em sua séde á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas:

20755 1 corrente para relogio, ouro de lei.
20768 1 assucareiro de prata.
20769 1 emblema da Senhora da Conceição, ouro de lei.
20770 4 castiçaes com bocaes, prata da lei.
20771 1 salva, prata de lei.
20851 1 alfinete de ouro de lei, 1 relogio de ouro.
20852 1 relogio de ouro de lei.
21230 1 broche de moedas de ouro.
21351 1 par de rozetas de ouro com 4 brilhantes (sendo 2 grandes) um broche (formato aranha) com 1 brilhante e diamantes, 1 par de rozetas contendo 2 turquezas circuladas de brilhantes, um outro broche cravejado de brilhantes e diamantes, 1 pulseira com brilhantes pequenos, 1 annel (duqueza) cravejado de breilhantes (faltando 3) 1 annel com perolas e brilhantes, 1 annel com 3 brilhantes, 1 annel com esmeralda e diamantes, 1 annel com perolas, 1 par de rozetas com 2 perolas grandes, 1 pulseira, 1 corrente para relogio ouro de lei
21356 1 medalha de ouro de lei.
21426 1 par de rozetas de ouro com brilhantes pequenos e uma volta de trancelim, ouro de lei
21435 1 volta de cordão de ouro, 3 anneis e 1 figa, ouro de lei.
21440 1 trancelim, ouro de lei.
21448 1 par de rozetas de ouro com brilhantes 2 pulseiras, 1 corrente e medalha para relogio de senhora 1 alfinete, 1 pulseira, alfinetes com lava de Vezuvio e 1 relogio ouro de lei.
21450 1 paliteiro, 6 colheres de sôpa, 9 ditas para chá, 5 garfos e 3 conchas para sôpa, arroz e molho, prata de lei.
21456 3 pares de rozetas, ouro de lei.
21462 1 luneta, 1 par do rozetas de ouro, pequenas e dous annes, ouro de lei.
21472 1 trancelim, ouro de lei.
21475 1 par de rozetas, 1 alfinete 1 annel e 1 véo de contas, ouro de lei.
21493 1 trancelim e 1 medalha, ouro de lei.
21507 2 correntes e 1 medalha para relogio, 6 moedas de ouro de 16$000 cada uma e 2 relogios, ouro de lei.
21508 1 pulseira de ouro com brilhantes pequenos, 1 trancelim e 1 corrente para relogio, ouro de lei.
21510 23 colheres para sôpa, 23 ditas para chá, 4 conchas para tirar sôpa, arroz e molho e 1 par de fivellas com correntes de prata.
21514 1 par de rosetas de ouro, cravejadas de brilhantes.
21516 1 pulseira e 1 dedal ouro de lei.
21524 1 broche de ouro com perolas, 2 voltas de trancelim, 1 emblema da Conceição, 1 medalha pequena, e moedinha de ouro com laço, ouro de lei.
21528 1 annel de ouro com brilhante pequeno, 1 volta de ouro e 3 anneis, ouro de lei, 1 volta de cordão, 1 annel e 1 par de botões (incompletos) ouro baixo.
21533 1 volta de trancelim, 1 par de rosetas e 3 anneis (faltando pedras) ouro de lei.
21540 1 relogio de ouro para senhora.
21541 18 colheres para chá, prata de lei.
21556 2 alfinetes e 1 par de brincos, ouro de lei.
21574 1 corrente dupla com medalhas para relogio, (tendo argola de cobre dourado) 1 par de brincos e 1 annel, ouro de lei.
21574 1 volta de ouro, para senhora, 2 pares de rosetas e 1 aro de ouro para alfinete, ouro de lei.
21575 1 cordão de ouro, 1 corrente (faltando chave) uma moeda de ouro com argola e 1 relogio, ouro de lei.
21586 1 pulseira, 1 medalha e 1 cruz, ouro de lei, 1 cordão, ouro baixo.
21600 1 corrente com medalha, ouro de lei.
21606 1 volta de cordão, ouro de lei, 1 volta de trancelim, ouro baixo.
21621 1 relogio, ouro de lei.
21629 1 pulseira, 1 par de brincos, 1 cruz de ouro cravejada de diamantes, ouro de lei, 1 salva, 1 paliteiro, 13 colheres para chá, prata de lei.
21630 4 castiçaes, 1 prato e tesoura, prata de lei, e 1 vaso, prata baixa.
21632 1 annel de ouro com 1 brilhante e 1 dito com rubi e circulo de brilhantes.
21633 1 trancelim grosso, 2 ditos finos, 1 cordão, 1 medalha e 2 cruzes, ouro de lei e 1 trancelim de 16 quilates.
21634 1 pulseira, 1 medalha, 2 pares de brincos e 1 dito de rosetas, ouro de lei
21635 1 par de rosetas de ouro com brilhantes.
21639 4 pulseiras, 2 voltas de ouro, 2 medalhas, 1 corrente e medalha para relogio, 1 broche, 2 pares de brincos, ouro de lei.
21642 1 pulseira e 1 par de brincos, 1 sinete, 1 annel, ouro de lei, 1 volta de cordão, 2 teteás, ouro baixo.
21645 1 salva, 23 colheres para sopa, 17 ditas para chá e 1 para tirar arroz, prata de lei.
21659 1 trancelim, chato, ouro de lei, 1 medalha pequena, 1 cruz e 1 annel ouro de 16 quilates.
21665 1 volta de ouro com 1 medalha, 1 pulseira, 1 corrente curta para relogio, 1 trancelim, 1 cruz e 1 alfinete, ouro de lei.
21670 1 relogio. ouro de lei.
21679 1 broche, 1 par de rozetas com diamante, 1 trancelim, 1 cruz pequena ouro de lei, 1 emblema da Conceição e 1 cruz, ouro baixo.
21691 2 voltas de tancelim, 1 medalha e 1 par de rozetas, ouro de lei.
21692 1 volta de trancelim e 1 dedal, ouro de lei.
21699 1 cordão, 1 medalha, 1 alfinete e 1 cruz, ouro de lei.
21700 2 medalhas, 1 annel com diamantes, ouro de lei.
21701 2 pulseiras, 1 alfinete, 1 par de rozetas, 2 anneis, ouro de lei, 1 trancelim, 1 annel e 1 cruz, ouro baixo.
21705 1 alfinete, 2 medalhas. 2 pares de brincos e 1 volta de cordão, ouro de lei.
21706 1 par de brincos e 1 cordão pequeno ouro de lei.
21712 1 gargantilha, 1 volta de ouro, 1 trancelim, 2 cruzes e 1 par de brincos, ouro de lei.
21713 1 par de brincos, 4 anneis e 1 cruz de ouro de lei.
21714 1 cordão de ouro, 1 alfinete, 1 par de brincos e 1 dito de rozetas, ouro de lei.
21717 1 relogio de ouro (argolla de prata)
21719 1 corrente e sinete para relogio, ouro de lei.
21721 24 colheres para sôpa, 24 ditas para chá, 3 conchas para sôpa, arroz e assucar, 24 cabos de faca, 24 garfos e 1 par de trinchantes, tudo de prata de lei.
21723 1 cordão e um coração de ouro baixo.
21729 2 pares de brincos, 1 dito de botões e 1 cruz, ouro de lei.
21734 1 Pulseira, 1 trancelim e 1 cruz de ouro de lei.
21737 1 corrente e medalha para relogio; 1 volta de cordão, 1 dita de trancelim e 5 teteás, ouro de lei.
21741 1 relogio ouro de lei.
21742 1 cruz de ouro com brilhantes pequenos.
21744 1 resplendor para imagem, ouro de lei 3 engastes de prata para cruz, prata baixa
21748 1 relogio ouro de lei.
21751 2 voltas de trancelim, 3 teteás, 3 pares de rozetas e 2 anneis, ouro de lei, 1 bracelete com coraes, ouro baixo.
21762 1 broche de ouro, para retrato, com 20 brilhantes, 1 volta de ouro com laço e 2 pulseiras, ouro de lei, 1 alfinete cravejado de diamantes, 2 relogios de ouro, 2 bulles, 1 assucareiro (faltando tampo), 1 tijella, 1 paliteiro, 1 escrivaninha, 1 colher para tirar sopa, 4 ditas para sopa, 13 ditas para chá prata de lei, 1 bride, 1 par de esporas e 12 garfos, prata baixa.
21764 1 corrente e medalha para relogio ouro de lei.
21773 2 Trancelins ouro de lei.
21776 1 alfinete e 1 par de rozetas, ouro de lei.
21779 1 cordão, 1 laço de ouro, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 medalha, 1 cruz, incompleta e 1 teteá ouro de lei.
21783 1 par de brincos, 1 trancelim e 1 cordão ouro de lei.

ILEGÍVEL

21790 1 corrente de ouro para relogio, 1 pulseira, 1 annel de ouro com diamantes (faltando um) ouro de lei.
21811 1 par de brincos, 1 medalha, 1 volta de trancelim, 2 teteas e 6 anneis ouro de lei, 1 volta de trancelim, 1 medalha de ouro baixo.
21828 1 broche de ouro com brilhantes.
21834 1 adereço de ouro contendo 1 pulseira, 1 broche, 1 par de rozetas cravejadas de diamantes e brilhantes, 1 volta de ouro com uma pessa de ouro cravejada de brilhantes e diamantes.
21835 1 annel de ouro com 1 brilhante, 2 brilhantes sob papel, 1 alfinete com ditos e rubins, 1 alfinete, 1 pulseira, 2 medalhas, 1 volta de ouro, 2 correntes para relogios, 1 cordão, 1 bentinho e 1 moeda com laço ouro de lei.
21837 3 pares de brincos, 1 dito de rozetas, 1 cordão e 1 annel ouro de lei.
21840 1 par de rozetas de ouro com brilhantes 1 cruz com ditos.
21843 1 pulseira ouro de lei.
21844 1 cordão, 1 medalha e 1 annel, ouro de 16 kilates.
21846 1 volta de ouro para senhora 1 relogio ouro de lei.
21847 1 Medalha com pedra onik, 2 voltas de trancelim um par de rozetas, 4 anneis, 2 botões e uma figa, ouro de lei, 1 par de rozetas, 2 pares de brincos, 1 cruz e 1 aro de medalha, ouro baixo.
21853 1 Volta de trancelim com medalha e 3 anneis ouro de lei.
21859 1 Volta de ouro para senhora, 1 pulseira, 1 corrente e medalha para relogio e 1 par de brincos ouro de lei.
21867 1 Salva pequena prata de lei.
21882 1 Chapa de ouro de lei (de merito).
21885 1 Corrente e sinete para relogio e 1 relogio ouro de lei.
21891 1 Cruz com o crucificado, ouro baixo.
21892 1 Broche de ouro contendo brilhantes e diamantes.
21893 2 Pulseiras, 2 medalhas e um alfinete ouro baixo.
21898 1 Salva pequena prata de lei.
21903 1 Trancelim com sinete e 1 annel de ouro de lei.
21905 1 Pulseira, 1 par de argolões e 1 figa ouro de lei, 1 moeda de ouro no valor de 16$000.
21914 1 Relogio ouro de lei.
21933 1 Trancelim ouro de lei, 1 cruz ouro baixo.
21949 1 Paliteiro prata de lei.
21953 1 Volta e trancelim, 1 moedinha e 2 anneis ouro de lei, 1 alfinete, 1 par de rozetas e dous anneis ouro baixo.
21966 3 Anneis e 1 botão ouro de lei, 1 alfinete, 1 par de rozetas, 1 medalha, 1 botão e 1 teteia de ouro, ouro baixo.
21977 2 Pulseiras ouro de lei.
21979 1 Annel de ouro cravejado de brilhantes.
21986 1 Relogio ouro de lei.
21991 1 Volta de ouro com medalha, 2 pares de brincos, 1 dito de rozetas, 1 medalha, 1 volta de cordão, 1 dita de trancelim, 2 figas, 1 annel e 2 teteas ouro de lei, 12 colheres para sopa, e 13 ditas para chá de prata.
22001 1 Annel de ouro com brilhantes pequenos, 1 dito com 1 brilhante e 1 par de rozetas com ditos.
22011 1 Medalha ouro de lei.
22012 1 Volta ouro de lei, para senhora.
22032 1 Par de brincos e 1 annel ouro de lei e 1 cordão, ouro baixo.
22033 1 Corrente e sinete para relogio, ouro de lei.
22038 1 pulseira, 2 trancelins, 1 cordão, 1 cruz 3 anneis e 1 relogio ouro de lei.
22041 1 prato e thesoura, 4 conchas para sôpa arroz e assucareiro de prata.
22042 1 relogio ouro de lei, e 2 fios de perolas.
32057 1 volta de ouro com laço, 1 corrente e medalha (incompleta) para relogio, 1 trancelim, 2 voltas de dito, 1 medalha, 1 cruz e 4 anneis ouro de lei 1 pulseira de ouro, 1 dita com requififes, 1 alfinete 1 par de brincos e 1 cruz ouro baixo.
22083 1 relogio de ouro, e 1 dito menor para senhora, ouro de lei.
22084 1 alfinete e 3 anneis ouro de lei, 1 corrente para relogio e 1 par de rozetas ouro baixo.
22088 1 pulseira ouro de lei.
22091 1 relogio ouro de lei.
22101 1 corrente de ouro, para relogio, ouro de lei.
22117 1 volta de cordão, 2 emblemas da Conceição e Espirito-Santo e 1 moedinha ouro de lei.
22120 1 moéda de ouro do valor de vinte mil réis e com argolla.
22145 1 trancelim ouro de lei e 1 cordão, ouro baixo.
22155 1 annel de ouro com brilhantes.
22166 15 colheres grandes e pequena, de prata.
22175 1 corrente para relogio ouro de lei.

Monte de Soccorro de Pernambuco, 9 de Outubro de 1891.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

FORNECIMENTO DE DORMENTES

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, se faz publico que até o dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, recebem-se n'esta secretaria, propostas, em carta fechada e devidamente seiladas, para o fornecimento de dez mil dormentes de accordo com as seguintes condições:

I

Os dormentes terão as dimensões seguintes: 1m85 X 0,20 X 0,13.

II

Serão de topo serrado, de quinas vivas, sem branco, brozio, fendas e brocas.

III

As madeiras dos dormentes serão divididas em 3 classes:

1.ª classe

Amarello vinhatico, páo ferro, sicopira merim, baraúna, páo de arco-roxo, aroeira e oiticica

2.ª classe

Angelim amargoso, cajá catinga, imberiba preta e páo d'arco amarello.

3.ª classe

Louro cheiroso, páo carga e páo santo.

IV

O contractante ficará obrigado a depositar ao longo da linha, nos pontos que lhe forem designados, e trinta dias depois de assignado o contracto, 5.000 dormentes, entregando os restantes dentro de igual praso contado da data em que houver feito a primeira entrega.

V

Os dormentes serão recebidos na seguinte proporção: 60 % de 1.ª classe, 30 % de 2.ª e 10 % de 3.ª

VI

Para ser admittido á concurrencia depositará, previamente, cada proponente, na thesouraria d'esta estrada, a quantia de 100$000, que perderá se convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do praso de 5 dias contados da data do aviso que, para tal fim, lhe for expedido.

VII

Para garantia da bôa execução do contracto, o contractante depositará no cofre da estrada a quantia de 1:000$000.

VIII

A directoria da estrada não será obrigada a reconhecer, no caso de fallecimento do contractante, direito de reversão do contracto a herdeiros.

IX

As propostas serão abertas e lidas em voz alta na presença dos concurrentes, no lugar, dia e hora acima indicados.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco. Palmares em 14 de Outubro de 1891.

O secretario.
Victaliano P. Ribeiro de Souza.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquello Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

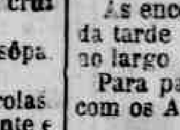
DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

LINHA DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Roberto Ripper



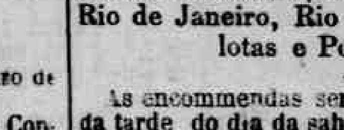
E' esperado do sul até o dia 30 do corrente seguindo de depois indispensavel demora para a

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Satellite



E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 4 de Novembro e regressando depois da demora do costume para

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

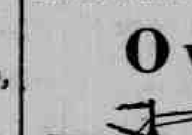
Pereira Garneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Magdalena

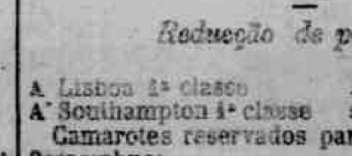


E' esperado da Europa até o dia 5 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Clyde



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Liguria

E' esperado dos portos do sul ate o dia 6 do Novembro seguindo depois da indispensavel seguirá para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O paquete Una

Commandante Monteiro

Segue no dia 28 do Outubro a noite

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 4 horas da tarde.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Montevidéo

Commandante Richard

E' esperado do Europa até o dia 30 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

United States and Brazil M. S. S. C.

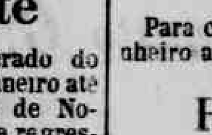
O vapor Advance

E' esperado dos portos do norte até o dia 30 de Outubro, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Vigilancia



E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8

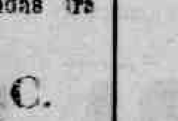
1º andar

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Moreau



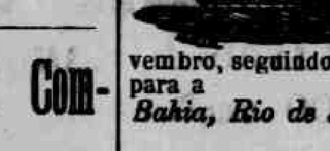
E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Novembro seguindo depois da necessaria demora para

Dakar, Lisboa e Bordeaux

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

O vapor Congo

Commandante C Vaquier



Sahio de Lisboa no dia 23 do corrente e é esperado deste porto até o dia 3 de Novembro, seguindo depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—*Rua do Commercio*—42

LEILÕES

— Quarta-feira, 28, deve ter lugar o leilão da armação, generos e dividas do estabelecimento da rua dos Guararapes n. 14, casa bem afreguezada e bem localisada.

Leilão

Da armação, balança, pesos, medidas, candieiros, registro, e encanamento a gaz na importancia de 1:000$000, pipas, balanças, e generos na importancia de 1:676$510, e as dividas na importancia de 2:864$100, pertencentes a massa fallida de João Martins Raymundo, a rua dos Guararapes n. 14.

Quarta-feira, 28 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Pinto, levará a leilão por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, a requerimento dos syndicos da massa fallida de João Martins Raymundo a armação, generos, e dividas do estabelecimento da rua dos Guararapes n. 14, bens pertencentes a referida massa.

Leilão

De moveis, espelho oval, louças e vidros

Quarta-feira, 28 do corrente

A's 11 horas

No 1.º andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 82 (outr'ora Direita)

CONSTANDO:

De uma mobilia de junco composta de 1 sofá 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braço, 2 ditas de balanço e 12 ditas de guarnição, 1 espelho oval, quadros, etageres, candieiros, tapetes, jarros para flores, 1 cama franceza, 1 toilette de jacarandá, 1 guarda vestidos, 2 marquezões, 1 commoda, 2 cabides, bancos com gavetão, 1 mesa elastica com 4 tabuas, 2 aparadores com pedra, 1 quartinheira de columna, 12 cadeiras austriacas, 1 machina de costura com pé de Singer, 1 mesa para jantar, louças para almoço e jantar, pratos de porcelana fundos e rasos, garrafas, copos, talheres e muitos outros objectos que estarão no acto do leilão

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Augusto Leovigildo Cerre, que retira-se com sua Exma. familia para o Estado de S. Paulo, fará leilão dos moveis acima mencionados.

Leilão

De 15 caixas com cerveja branca ingleza em meias garrafas, duas caixas com ginger-ale. 2 ditas com agua mineral Birresbornes, 2 ditas com cerveja Guiness's em meias garrafas, 4 caixas com chá preto em pacotes, 7 fardos com folha de louro, 1 barrica com secante de chumbo e 28 1/2 libras de secante de zinco.

Quinta-feira 29 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente

Gusmão

Agente Silveira

3º leilão

Da propriedade do becco do Cajueiro, em terreno proprio

Quinta feira, 29 do corrente

Ao meio dia

A' rua das Flores n. 5

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento de D. Amalia Gertrudes Bentzen Rios, inventariante dos bens de seu casal por fallecimento de seu marido Francisco Antonio da Silva Rios, levará a leilão a parte da propriedade do becco do Cajueiro com duas casas sob ns. 1 e 3, por autorisação do Sr. Manoel Vicente da Silva Rios, consenhor de outra parte da referida propriedade, levará tambem ella a leilão.

Agente Brito

Leilão

Do hotel á rua do Rangel n. 32

Constando

de mesinhas, cadeiras de junco, ditas americanas, 1 mesa redonda com pedra, cabides, espelhos, quadros, reposteiros, 1 relogio de parede, candieiros de suspensão, 1 guarda-louça, diversas qualidades de bebidas, mesas grandes, louça de almoço e jantar, trens de cozinha e outros muitos objectos.

Quinta-feira, 29 do corrente

A's 10 1/2 horas

Agente Brito

Leilão

Rua Direita n. 86

Sexta-feira, 30 de Outubro

Uma mobilia de amarello, 1 piano, diversas cadeiras de junco, 2 camas francezas, 3 marquezões, 2 mesas grandes, 1 machina de costura, 1 commoda, 1 bidet, 2 consolos, 1 marqueza, 1 toilete, talheres, louças copos, 1 rabeca com caixa e outros muitos objectos.

A's 11 horas

Leilão

De 1 piano forte de Herz, 1 excellente mobilia de jacarandá, 1 estante grande para musica ou para enfeites, 2 quadros, 2 jarros, 2 espelhos, 2 cadeiras de balanço.

Uma mobilia de junco torcido com encosto de palhinha, 1 candieiro belga de suspensão e 1 relogio, 1 toilette, commoda e lavatorio, 1 mesa de cama, 1 cama franceza, e 6 cadeiras douradas a phantasia.

Uma mesa para jantar, 2 aparadores, 1 guarda-louça, 1 relogio, 12 cadeiras de junco, louça, vidros, copos, garrafas, compoteiras, mesas de cosinha, trem de cosinha e mais accessorios de casa de familia.

Sexta feira, 30 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

No 2º andar do sobrado da rua Imperatriz n. 6, em que residio o Sr. Verano Alonso.

Os referidos moveis serão retirados findo o acto da arrematação e em 24 horas.

Leilão

De 3 mei'aguas ns. 3, 5 e 7 sitas no caes do Capibaribe, freguezia da Boa-Vista

Sabbado, 31 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, das 3 mei'aguas acima mencionadas, pertencentes aos menores herdeiros de João Gomes da Costa.

AVISOS DIVERSOS

Precisa se de uma para cosinhar, comprar e engommar para uma pessoa, na rua do Coronel Suassuna n. 70, 1º andar.

— Ao Sr. Dr. Martins Francisco em Barbacena, pede-se o favor de mandar o que não ignora a Manoel Fernandes de Abreo, na rua do Progresso n. 20.

Idem idem ao Sr. Adolpho Monteiro, na Estancia.

Idem idem ao Sr. José Alves Fernandes, na rua da Soledade.

— Pede-se ao Sr. Manoel Clementino Correia de Mello, que venha no Largo do Forte n. 4, tenda de ferreiro, a negocio que não ignora.

— Aluga-se o sobrado n 3 no Caes do Gazometro, em frente á rua de S. João, tem 2 salas, 5 quartos, sotão, quintal com fructeiras e cacimba, por 25$000 mensaes; a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Offerece se para empregado de qualquer casa de negocio em grosso nesta cidade ou outra, uma pessoa que tem 40 annos de pratica de fazendas; na rua Visconde de Goyanna n. 61.

Precisa-se de uma boa cosinheira, a tratar na rua da Soledade n. 82.

Caixeiro

Precisa-se de um menino; na rua Luiz do Rego n. 54 (Santo Amaro) taverna.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados a retalho e em grosso, boa letra, muito conhecido no commercio, e que dê fiança de sua conducta, solteiro, maior de 20 annos, póde ser brasileiro ou portuguez: na rua Marquez do Herval n. 29.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com alguma pratica de taverna: na rua Joaquim Nabuco n. 29, Capunga.

Ao commercio

Um rapaz com alguns conhecimentos de contabilidade, de escripturação e da lingua franceza, offerece os seus serviços em qualquer casa commercial: quem precisar queira deixar no escriptorio desta folha em carta fechada, com as iniciaes S. Z.

HODIE' MIHI CRASTIBE

Antonio Florencio Gonçalves Braga e seus irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes de D. Maria Cordeiro Gonçalves Braga ao cemiterio, sua mui carinhosa mãi, sogra e avó, de novo pedem para assistirem a missa de setimo dia, que terá lugar na igreja do Corpo Santo, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 29 do corrente, e desde já se confessam penhoradissimos por essa acção de caridade.

Ama

Na rua da Madre de Deus n. 3, hotel, precisa-se de uma ama que seja de idade.

Ama

Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua da Penha n. 23, 1 andar

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar, para pequena familia: na rua Direita n. 64, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar no largo da antiga assembléa n. 21 (Forte do Mattos) junto a guarda moria.

Fabrica de luvas

Rua Barão da Victoria n. 63

Mr. J. Gerard e Mme. Gerard, antigos proprietarios da fabrica de luvas, sita a rua do Cabugá n. 7, 1.º andar, avisam aos seus numerosos freguezes que a referida fabrica passará novamente a sua direcção.

Na rua Barão da Victoria (fabrica de quadros e molduras) n. 63 para onde transferiram o seu estabelecimento de luvas, acharão as Exmas. familias o mesmo agrado, a mesma modicidade nos preços e a mesma lealdade no trato com que sempre os abaixo assignados timbraram em bem servir aos seus bondosos freguezes.

Para bem servir o publico, os proprietarios da fabrica mandaram vir expressamente de Pariz Mr. Neuveux, um dos mais habeis e peritos luveiros francezes, e que munido de bons materiaes e esplendido sortimento de pelles, attestará a sua pericia e incontestada proficiencia.

Mr. Joseph Gerard.
Mme. Gerard.

Moedas brasileiras

Compra se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de torturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 14, Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Criado

Precisa se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

Cosinheira

Precisa se de uma boa cosinheira que seja perita no seu trabalho, que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia: na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Avisa-se

Aos possuidores das acções entre amigos de um cavallo rodado que deverão correr com a ultima loteria do Estado do corrente mez, que ficam transferidas, por motivo justo, para a ultima do mez de Dezembro.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Aluga-se

A casa com sotéa da rua Sebastião Lopes n. 31 (antiga travessa do Geriquity) com commodos para grande familia e com agua encanada; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8.

Para feitor

No sitio n. 5 da estrada de Fernandes Vieira precisa-se de um homem de meia idade, prefere-se portuguez, para cuidar de plantas e limpesa de sitio.

Patacões brasileiros

Compram-se patacões brasileiros e qualquer moéda de prata, paga-se bem; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados a que dê fiador de sua conducta; na rua da Aurora n. 113.

Casa e dinheiro

Permuta-se uma casa com pequena fabrica de sabão e sitio junto a estação de linha ferrea e rio, por outra com sitio grande e perto de linha de bonds ou trem, volta se até um ou dous contos de réis; a tratar na rua da Madre de Deus numero 10.

Padaria em Apipucos

Aluga-se uma excellente casa caiada e pintada, no largo de Apipucos n. 54, com os utensilios de padaria; a tratar junto a mesma, ou na rua larga do Rosario n. 30.

Cautela do Monte de Soccorro n. 21,645

Perdeu-se a cautela do numero acima: quem a tiver e quizer entregar é favor dirigir-se a ni[illegible]ptoria dos portos á rua do Padres Muniz n. 59 a entender-se com o major Moraes.

Recife, 24 de Outubro 1891.

Fabrica de oleos vegetaes

Vende-se uma perfeitamente montada para o fabrico de oleos vegetaes e com machina para descaroçar algodão e prensa para enfardar, tudo movido a vapor. Torna-se recommendavel por estar montada em Limoeiro, centro productor da materia prima: os pretendentes podem dirigir-se ao proprietario á rua Mathias Ferreira n. 7, em Olinda.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira que entenda do seu officio e durma em casa dos patrões, paga-se bem; na rua Coronel Suassuna (rua Aurora) numero 182, 1 andar

Pergunta-se.

O cidadão major Ricardo Lima queira fazer o obsequio de responder pela imprensa qual a commissão que entregou V. S. a quantia de 30$ que lhe foi entregue pelo cidadão Agra, negociante ne ta praça, e 10$000 pela redacção de *A Provincia*, importancia esta para o patrimonio do indigente Alfredo Lopes da Gama.

A caridade.

Criado

Precisa se de um criado para comprar e serviço domestico, para casa de pouca familia, assim como tambem as vezes vender flores; a tratar na rua Caes do Capibaribe n. 46.

Previne-se

A's pessoas que teem objectos no armazem da rua Nova n. 34 venham retiral os no praso de cinco dias, sob pena dos mesmos serem vendidos ao correr do martello e não haja reclamações!... Recife, 27 de Outubro de 1891.

O gerente,
Vicente Fernandes.

Padaria rua D. Maria Cesar numero 30

O proprietario desta padaria previne aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral, que continúa todos os dias a fabricar as saborosas bolachas denominadas Urano, Pedro 2º e Imperatriz, para melhor e bem servir.

Outrosim, previne que tenham todo cuidado com umas do mesmo formato, e estas falsificadas, que se vão espalhando. As verdadeiras são fabricadas neste estabelecimento e são marcadas com J. A. C. para evitar enganos.

Telephone—123

Poças Mendes & C.

Precisa se de um caixeiro com muita pratica, para seu ramo de negocio, que dê abono de sua conducta; a tratar em seu estabelecimento á rua estreita do Rosario n. 9.

CHARUTOS DE HABANA

REGALIA DE LA REINE

Recebeu a

Livraria Contemporanea

RUA 1.º DE MARÇO N. 2

Papel pintado para forro

Nacional e estrangeiro, esplendido sortimento tem a

Livraria Contemporanea

Rua 1º de Março n. 2

Instrumentos de musica para orchestra

Harmonia

Banda

Fanfarra

Completo sortimento escolhido expressamente na Europa para a

LIVRARIA CONTEMPORANEA

Rua 1º de Março n. 2

OBJECTOS PARA REGALOS

Recebe quinzenalmente as novidades que apparecem em Paris, Vienna d'Austria, Bohemia e Allemanha a

Livraria Contemporanea

Rua 1º de Março n. 2

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhos, que como sempre têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e preços sem competencia, a saber:

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocoto (puro).
Ditos americanos (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Azeite de carrapato.
Dito de coco.
Dito de peixe.
Peixe em latas.
Kerosene inexplosivel
Graxa em bexigas.
Graxeta de linho.
Potassa da Russia (em latas, caixões e barricas)
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a extincção da formiga saúva)

6 Corpo—Santo—6

HAMMAM BOUQUET
DE PENHALIGON
Perfume celebre fornecido á Casa Real
As Cortes Ingleza & Estrangeiras e ao Elite da Europa
Atacado: PENHALIGON & JEAVONS
33, Saint-James's street, 33, Londres
Agentes em PERNAMBUCO: F. M. da SILVA & Cª.

ILEGÍVEL

SEMOLA MOURIÈS

É RECOMMENDADA ÁS *Mulheres Gravidas, ás Amas de Leite.*

É RECOMMENDADA ÁS *Crianças no periodo da Dentição e do Crescimento.*

A **Academia de Medicina** votou felicitações ao Sr. **MOURIÈS**, e o **Instituto de França** concedeu-lhe uma MEDALHA de incitamento, no concurso do premio Montyon, por esta descoberta, que exerce tão feliz influencia na diminuição das enfermidades e na mortalidade das crianças.

A SEMOLA MOURIÈS sendo usada pelas *Mulheres durante a gravidez e a amamentação* e sendo dada as *Crianças durante a dentição e o crescimento*, é de natureza a produzir individuos de constituição robusta.

Junto a cada vidro acha-se uma instrucção sobre este producto.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

MEDALHA de OURO 1883

VIN DE MOITIER

Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO

PREPARADO COM

Quina e Pyrophosphato de Ferro

ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO

Tonico empregado para curar

ANEMIA, CHLOROSE

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Soberano contra as Febres

HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, HOUAREAU Succʳ

PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS

Depositos em **Pernambuco : FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ** E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

GRAGEAS DEHAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA | IODURETO-FERRO-CASCARA

Verdadeiro Remedio | [illegible]

Contra a Prisão de Ventre habitual. | Não produzindo a Prisão de Ventre.

[illegible]

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY**, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

---

35 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889. 14 Diplomas de Honra, 16 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

É o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre a insufficiencia do leite maternal e facilita o desmame. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

Marca de Fabrica

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro **LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS** tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitaes, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir : Firma : **HENRI NESTLÉ** e a Marca de Fabrica : **NINHO DE PASSAROS**.

A casa **Henri Nestlé** não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o **Brazil**; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { Em *PARIS*, 16, rue du Parc-Royal. Em *LONDRES*, 9, Snow Hill.

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14

CONTRA :

Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar | Flatos, Colicas, Indigestões

Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar DAS **Falsificações** e exigir a Assignatura de *C. Boyer*

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS *Lacre* **TINTAS PRETAS** E DE CORES *Colla liquida á Frio*

Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* **HOSTIAS** Para Confeitarias

E. GORLIN & Fils, 54, rue du Temple, em *Paris.* — Em Pernambuco : FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES. E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não trazem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ORIZA-POWDER

Flôr de Arróz

FRESCURA E PERFUME INCOMPARAVEIS

PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e acreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Ayer, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

NÃO HA MAIS **ASTHMA** *Oppressão, Catarro*, com o **PÓ CLÉRY.** — *Obteve as mais altas recompensas.* — Deposito em todas as Pharmacias.

CURA DO DIABETES

O VINHO URANADO **Pesqui**

Faz diminuir de uma gramma por dia O ASSUCAR DIABETICO

Deposito no PERNAMBUCO Francisco M. da SILVA & Cº

Venda por atacado : PESQUI, Bordéos (FRANÇA)

Sitio

Vende-se um sitio no largo do Monteiro n. 1, (oitão da igreja) com excellente casa de um andar, pavimento terreo assoalhado, bastante arborisado, todo murado, cujo predio foi construido á cerca de oito annos : os pretendentes podem tratar á rua do Bom Jesus n. 21, loja de calçado.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua de S. Jorge n. 120, 2º andar.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

ESPECIFICOS DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

[illegible]

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street. NEW YORK

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend marca Viado**, cujo nome e emblema são registados para todo Brasil.

BROWNS & C., agentes.

AGRADAVEL.

ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO COM **HYPOPHOSPHITOS**

DIGESTIVO

Cervejas

Nectar e Leão do Norte

Importadas directamente de uma das principaes cervejarias da Allemanha, fabricadas exclusivamente de lupulo e cevada de primeira qualidade, sem acido salicilico, e preparadas expressamente para o clima do Brazil; tem a grande vantagem de não se deteriorarem facilmente, e conservarem por longo tempo sua pureza primitiva.

Acham se expostas a venda nos principaes estabelecimentos desta praça, tendo por suas excellentes qualidades uma geral aceitação.

Os apreciadores poderão encontral-as nos seguintes estabelecimentos.

No Recife, Antonio Sampaio do Nascimento, Viuva Carrol, successores, Lunch Roon, Guimarães Valente e comp., Abrantes & C., Manoel Moreira de Souza, José Lopes da Costa, Antonio Joaquim Cascão e comp., Costa Cazeiros e comp., Florindo José Baptista, Silvino Silveira e comp., Luiz Pinto Saraiva, Restaurant de Paris.

Em Santo Antonio, Poças Mendes e comp., José Pereira da Silva Lisboa, Restaurant Commercial, Sorvete Familiar, José Joaquim Alves e comp., casa de refeições de Gomes e comp., Café Luzo Brazileiro.

Na Boa-Vista, Antonio de Almeida Rabello, Arthur Maçães e comp., José Gomes Ganches e comp., Antonio José Martins, e em outras casas.

ESPECIFICOS DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. [illegible]
9. [illegible]
10. [illegible]
11. [illegible]
12. [illegible]
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street. NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselhas, framboise, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

☞ **Attendite et videte!**

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico, que ainda continúa a fabricar bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto ; a tratar em sua residencia á rua da Conceição n. 3, e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Tecidos americanos com abatimento de 50 por cento

A loja das Estrellas tendo comprado diversos fardos de fazendas de procedencia americana, com abatimento de preços, vem a presença das Exmas, Familias e de todos os seu freguezes em geral, com os preços de diversos artigos :

A saber:

Madapolão com quasi um metro de largura a 6$000.
Algodões superiores, com a mesma largura e 7$000 e 8$000
Cretones americanos a 240 reis o covado.
Voiles de lindissimos desenhos a 160, 200 e 240 reis o covado.
Lãs escossezas, bonitos desenhos a 240 e 320 reis o covado.
Faille de linho com um metro de largura, lindos desenhos a 320 o covado.
Setim de cores a 800 e 1$000 o covado.
Merinós de uma só cor a 320 o covado.
Fichus a 400, 500 e 1$000.
Pelerinas de lã a 1$500 e 2$000.
Brim para roupa de meninos a 240, 320 e 400 reis.
Fustões de cores a 160 e 200 reis.
Foile de vichy a 100, 140 e 160 reis.
Espartilhos a 4$000 um.
Casemiras pretas e de cores a 2$000 e 2$500.
Casimiras Felipinas duas larguras a 1$200, 1$400 e 1$600.
Colchas de fustão brancas a 2$000 e 2$500.
Luvas de seda a 1$000 o par.
Bramantes com 4 larguras a 600, 1$000 e 1$100 o metro.
Sedas olindinas a 240 e 320 reis.
Riquissimos cortes de cambraia branca bordados a 10$000 e 12$000.
Ditas em peças a 5$000 e 6$000.
Meias de cores sem costuras para senhora a 6$000 e 7$000.
Toalhas felpudas e alcoxoadas a 300 reis uma.
Fronhas ricamente bordadas em cambraia de linho a 16$000 o par.
Esguião a 4$500 a peça.
Bramante com dez palmos de largura a 2$000 e 2$200.
Lenços brancos e com barra de cor a 1$200, 1$400 e 1$600.
Cortes de casimira a 3$500 e 4$000.
Cachemira preta lavrada com duas larguras a 500 e 600.
Meias de cores para meninos a 1$200 a duzia.
Chapéos de sol de seda para homens e senhoras a 10$000.
Brim branco de linho a 1$500 o metro.
E muitos outros artigos que se vendem com igual abatimento.
Grande quantidade de retalhos de lã, seda, cambraia, chita e cretones.

LOJA DAS ESTRELLAS

56—Rua Duque de Caxias—56

Telephone n. 210

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada por

JAIME PARAVEDA

APPROVADA PELA EXM.ª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL

numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras.	Espinhas.
Nevralgias.	Dores rheumaticas.
Contusões.	Dores de cabeça.
Darthros.	Ferimentos.
Empigens	Sardas.
Pannos.	Chagas.
Caspas.	Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

25---Rua do Livramento---25

BENTO CAMPOS & C.

Participam aos seus estimaveis freguezes e ao publico que acabam de receber um variado e esplendido sortimento de voiles de lã e seda o que ha de mais elegante para vestidos.

Continuamos a liquidar por preços sem limite todas as fazendas do nosso estabelecimento afim de que no fim do anno corrente se ache extincto o grande deposito de que estamos supridos.

Voiles muito chics de lã, de 1$200 por 1$000 e 800 reis o covado.
Merinós de cores lavradas de 1$800 por 1$500 e 1$400 reis o covado.
Fantasias assetinadas de 1$000 por 800 e 700 reis o covado.
Setinetas lisas e lavradas de todas as cores.
Madapolão superior com pequeno toque de avaria de 10$000 por 8$000 e de 1$20 por 10$000 reis.
Tapetes para sofá, de 25$000 por 18$000, e 16$000 reis.
Cortinados, cobertas e colchas de todas as qualidades.
Lindos vestidos de cartão, de 9$000, 10$000 e 16$000 reis.
Especialidades em meias de cores para senhoras e crianças.
Calças de casimira de 12$000 por 8$000 e de 8$000 por 6$000 e 4$000 reis.

Camizas de todas as qualidades e outros artigos que promettemos vender a preços excessivamente modicos.

Faz-se roupa por medida, a preços sem competencia.

Machinas de costura

Temos tambem a par das fazendas um deposito de machinas para trabalhar a mão, Singer, Progresso, Imperial e outros fabricantes, que bem se recommendam pela elegancia, solidez e facilidade com que nellas pode trabalhar se e pela organisação facil e comprehensivel.

Quem quizer comprar barato, dirija-se a rua do Livramento n. 25, que encontrará optimas pechinchas, na sua loja :

A Rosa de Ouro

TERCEIROS LIVROS

DE

ABILIO

Acaba de chegar a nova edicção dos terceiros livros do Dr. Abiilo Cesar Borges—As grandes modificações feitas nesta nova edicção na tornam interessassima e necessaria a leitura corrente das classses adiantadas de nossas. escolas

DEPOSITO

NA

LIVRARIA BOULITREAU

46 — RUA DO IMPERADOR — 46

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE

Em barricas para o fabricó de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Cáes do Apollo n. 73

Recife, 15 de Julho de 1891.

ILEGÍVEL

VENDAS

— Fitas de cores para mosqueteiros, crochets de cores em peça para cortinas; recebeu a loja do Coelho, á rua da Imperatriz n. 56.

Loja do Coelho

56, rua da Imperatriz

Este grande estabelecimento de modas acaba de expor ao publico e ás suas Exmas. freguezas um verdadeiro e atrahente sortimento em novos tecidos para vestidos, escolha do chefe da casa ultimamente em compras nos principaes centros da moda.

Novidade

Em leques e gerseys

Recebeu a loja do Coelho n. 56, rua da Imperatriz.

Cortes de vestidos

Meios confeccionados

São bellos e catitos os que recebeu a loja do Coelho n. 56, rua da Imperatriz.

Sahidas de theatro

em echarpes, mantilhas e andaluzes

Acaba de retirar da Alfandega o que ha de mais primoroso neste genero a

LOJA do COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Chapéos e capotas

confeccionados pelas primeiras modistas de Paris e Berlim, alta novidade; recebeu a loja do Coelho, á rua da Imperatriz n. 56.

Capas modelos

Neste artigo não ha competencia para os que acaba de receber a

LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Salão de modas

Ruches
Jabots
Gollas

Recebeu o que ha de mais chic nestes artigos, a loja do Coelho, á rua da Imperatriz numero 56.

Carvão

Vende-se na padaria de Mello & Bisel, rua antiga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica

Novos instrumentos e musicas novas

Grande sortimento; na loja do Azevedo á rua Nova n. 13.

Azeite puro de Oliveira

O que ha de melhor neste genero, recebido directamente, vende-se em garrafas, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão rua Pedro Affonso numero 43.

Telephone-414

Aos fabricantes de calçados e corrieiros

Eduardo Victor Pardemena avisa a todos que abrio seu estabelecimento dos artigos couros, pertencentes a estas artes (de seu fabrico) á rua de Marcilio Dias n. 64, preços sem competencia, imitação ao estrangeiro.

Especial vinho de Genipabo

Fabricado por

C. L. S,

Olinda

Vende o Brito, na estação da rua da Aurora.

Casamentos e baptisados

A' rua do Barão da Victoria n. 40, 1º andar, continua se a preparar bouquets de cravos naturaes para casamentos e de flôres artificiaes em panno, papel e cera.

Vellas enfeitadas para baptisados.

Bordados a ouro e prata.

Bandejas com bolinhos, podins e toda qualidade de bolos e doces.

Especial vinho verde

Vende-se em garrafas e em barris de quinto no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão), rua Pedro Affonso n. 43.

Telephone--414

Vende-se

Vende se ou aluga se um bom sitio; com boa casa de morada, com muitas fructeiras no Parnamerim, junto a estação a tratar na do Barão Victoria N. 18,

Papel-forro

Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços? basta dar a seguinte idéa: de 340 a 1$000 a peça: na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).

J. T. Carreiro.

500:000$000!

Primeira Loteria Extraordinaria

DO

RECIFE

A grande acceitação que tem tido esta loteria pelas multiplas vantagens, faz com que os encarregados garantam a sua extracção infallivel no dia designado que é

24 de Dezembro

VESPERA DO NATAL

O seu plano è o mais vantajoso de todos os planos das loterias vendidas no Brazil.

Alem do grande premio de quinhentos contos tem mais: um de cem contos, um de cincoenta contos, e muitos outros de vinte contos quinze contos, dez contos, cinco contos, etc, etc.

Os bilhetes estão expostos a venda nas principaes casas de loterias desta cidade e na

THESOURARIA

RUA DO CABUGÁ N. 3

1. ANDAR

Preço da cada bilhete rs. 16$000 dividido em vigesimos de 800 reis.

O Producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

A extracção será feita pelo systema de «urnas» e «espheras» o mais acceito pelo povo.

OS ENCARREGADOS,

Arthur & Desiderio.

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Cal nova de Lisboa

Vende se na rua Pedro Affonso n. 43, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão)

Telephone n. 414

Milho pilado no Pombal

Vende-se na padaria a vapor, de pão de milho, milho pilado de todas as grossuras, preços razoaveis.

Pão centeio

Mello & Bisel tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio ás terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Coroas mortuarias

O que ha mais elegante e sumptuoso neste genero acaba de ser importado de Paris, pelos Srs. Casimiro Fernandes & C., proprietarios da loja de cera a rua Duque de Caxias n. 119.

Preços sem competencia, collocando se os letreiros a vontade do comprador.

Vende-se

Um terreno em Beberibe, no lugar Aguasinha, Porto da Madeira, que pertenceu ao Sr. Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, com 200 palmos de frente e 800 de fundo, do qual demarca com o terreno do Sr. Gualdino Antonio Alves Ferreira e outro Henrique José Alves Ferreira, e faz fundos com a filha do Sr. Francisco Assis de Brito; quem pretender queira se dirigir á rua da Companhia Pernambucana n. 14 armazem, a tratar com José da Costa Ferreira.

Attenção

Ao respeitavel publico pedimos attenção para virem em nosso estabelecimento que encontrarão os objectos de mais elegancia, a saber; calungas bonitos e mais novidades; assim como encontrarão estampas de todos os santos, grandes e pequenos, por preço razoavel.

Outrosim, tambem recebemos propostas de encommendas com vantagem de 5 0/0 a quem interessar.

Só encontrarão no Basar Oriental, rua Thomé de Souza n. 6, antigo becco da Lingueta

Recife

Pexincha

Vende-se a armação da mercearia de Fernandes Vieira n. 24. muito boa e barata.

Taverna

Vende-se um pequeno estabelecimento de taverna, na rua Imperial n. 293: a tratar no pateo da Paz n. 96, em Afogados.

Presente aos meninos!!

CARRINHOS de 4 rodas (cabriolets) o que ha de mais chic no mercado.

VELOCIPEDES de madeira e ferro, fortes e elegantes.

REALEJOS de manivella, esplendidos.

Na loja de musicas e instrumentos do Azevedo.

Rua Nova n. 13

CAL BRANCA E PRETA

A **Companhia Exploradora de Productos Calcareos,** encarrega-se do fornecimento de cal branca e preta em qualquer quantidade e a preços sem competencia.

Dispondo de um pessoal habilitadissimo e fornos sufficientes para a producção deste artigo, acha-se habilitada a acceitar contractos para qualquer fornecimento, por maior que seja.

Cáes do Apollo n. 73.

Recife, 15 de Julho de 1891

PEQUENAS PILULAS de REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO de REUTER

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

MEDICINAL Y PARA O TOILETTE.

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE

ESTABELECIDO EM 18[illegible]

XAROPE de REUTER Nº 2

Como Remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nemhum outro appellidado depurativo ou sarsaparilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter No. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 23.

FUNDIÇAO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Loteria do Grão Pará

Corre todos os Sabbados

Premio maior 120:000$000

Premio maior 250:000$000

Loteria do Maranhão

Corre todas as Quartas-feiras

Premio maior 300:000$000

Bilhetes a venda nas casas do costume.

FOLHETIM

FASCINAÇÃO

ROMANCE DE HYPNOTISMO

POR

ANDRÉ VALDÉS

TERCEIRA PARTE

OUISTITI

(Continuacção do n. 244)

IX

IRMÃO E IRMÃ

— Obrigado, minha boa Joanninha, disse elle tristemente; você vai brevemente ficar livre de mim.

A voz constrangio-se-lhe na garganta.

— Não, não!—exclamou a criada em tom resoluto—não ha de ser assim. Tenho uma idéa, que daqui a pouco lhe communicarei; antes, porém, vou repetir lhe o que o meu noivo me disse hontem:

« A partir de amanhã tenho o tal sujeito á minha conta e não me escapará.» O patrão consente que Eduardo se occupe com essas pesquizas? Elle fará as cousas melhor que eu.

— Obrigado, filha, disse o preso commovido, obrigado para você e para aquelle bravo rapaz cujos serviços acceito. O meu reconhecimento será eterno.

— A amisade do patrão me recompensa de todos os trabalhos. Agora vou communicar-lhe uma idéa que me galopa na cabeça.

— Vejamos.

Joanninha baixou a voz e disse ao ouvido de Jacques:

— Quero dar fuga ao patrão.

— Ora!... mas é impossivel.

— Não, senhor, não é impossivel. Já tenho mais ou menos um plano e o que fiz hoje é seu começo.

— Escute, filha e retenha bem o que lhe digo. O que você quer tentar me toca profundamente, mas é necessario muito geito, muita astucia, muito sangue frio. Qualquer falta ou erro póde transtornar tudo e ainda mais comprometter-me.

— Sei ser fina e artista, quando se torna preciso.

— Em primeiro lugar, não devo desapparecer antes do julgamento; seria confessar-me culpado. Se me condemnarem, o que é provavel, visto como nenhuma prova da minha innocencia posso apresentar, então sim, quero fugir, para não ser misturado com ladrões e porque preciso desmacarar o miseravel que aqui me atirou. A principio estava decidido a suicidar-me após a condemnação; mas sendo possivel uma evasão, tanto melhor. Poderei rehabilitar-me e encontrar Beatris.

— Então que se deve fazer?

— Exponha me os seus projectos, que eu os estudarei. Estamos sós ou ha alguem na confidencia?

— Só Eduardo.

— Ah! elle sabe?

— Sim, e quer auxiliar-nos.

— Tem confiança nelle?

— Oh! como em mim propria! E' um rapaz muito serio e muito bom. O senhor ha de o conhecer.

— Quando?

Brevemente. Virá aqui comigo.

— Pois se atreve?

— Passará por meu irmão.

— Ah! Ah!

— Quando nos retirarmos, o patrão não nos acompanhará até o locutorio.

— Começo a comprehender.

— O patrão ficará sentado em frente da mesa, com as costas para a janella.

— Continuo a comprehender.

— Traremos pouco a pouco o que for preciso para um disfarce no dia convencionado.

— Este projecto terá probabilidades de exito, se forem prudentes.

— Confie em mim, exclamou Joanninha enrubescendo. Ha aqui um porteiro ao olhos do qual poderei fazer passar bexigas por lanternas.

— Deus o ajude! murmurou Jacques com um suspiro doloroso.

E estendeu lhe a mão. A porta abrio-se neste momento e o carcereiro interpretou de outro modo aquelle aperto de mão.

Chegando a portaria, Wilfrid cortou-lhe a frente:

— Então, não saldamos contas?

— Julgava que se tinha esquecido murmurou a bretã rindo se.

— O que? Esquecer-me? Está caçoando.

— Mas olhe que de outra vez não quero tolices!...

— Porque virei em companhia de meu irmão.

— Elle traz licença?

— Obtel a-ha.

— Por que o traz?

— Porque minha mãi acha inconveniente que uma moça entre sosinha em uma prisão para vêr um homem.

— Ora essa!

— E a prova é que o senhor exige...

— Ora dá-se... Que é que tem isso. Uma beijoca!

— Mas, se não é nada, por que faz questão?

— Não seja másinha. Quero, sim, quero porque quero...

— Mas se eu não quizer pagar?

— Não a deixarei mais entrar.

— Está bom, façamos negocio direito. Quando eu vier com meu irmão, o senhor nos deixa á entrar e sair.

— E depois?

— Depois eu voltarei sosinha para saldar contas.

— Palavra de honra?

— Palavra de honra!

— Bem, então... até sempre...

E, antes que ella saisse, ferrou-lhe dous beijos nas bochechas.

Joanninha foi ter com o juiz de instrucção, que lhe dera a licença, e pedir-lhe para deixar seu irmão acompanhal-a de ora em diante, visto sua mãi não consentir que ella fosse sósinha á prisão.

A instrucção estava concluida.

O magistrado, certo de que o accusado não sairia bem daquelle singular processo, e compassivo por aquelle homem cuja honradez se impunha a todos que o viam, consentiu em lhe conceder este favor, para não privar o preso daquella ultima alegria.

Deu, pois, a Joanninha a licença impetrada, com estas palavras:

« Para todo o tempo em que Jacques Rollet estiver na prisão. »

Aplainado este primeiro obstaculo, ella occupou se activamente em preparar o disfarce de seu patrão.

A partir deste dia, os dous noivos iam juntos visitar o preso.

Paro bem representarem o seu papel trataram se por tu perante os guardas, visto passarem por irmãos.

Na sua primeira visita, depois de terem saido juntos sob o olhar perspicaz de Wilfrid, Joanninha pediu a Eduardo que a esperasse, porque tinha esquecido qualquer cousa.

Correu á portaria, onde Wilfrid estava sentado, a encher o cachimbo.

— Venho pagar, disse ella.

O porteiro deu uma gostosa gargalhada

— Você é uma excelente menina! — exclamou apertando-lhe as mãos. Que bom coração, que honestidade! Quer pagar a divida?! Pois bem, dou-lhe quitação plena...

— Ah!

— Pois então julga que eu, que podia ser seu pai, vou exigir pagamento naquella moeda por causa de uns favoresinhos? Acabou-se, pequena, não me deve mais nada.

— Então venha de lá um abraço, tio Wilfrid, porque eu sympathiso muito com o senhor.

E, dizendo isto, saltou-se ao pescoço, deu lhe um abraço apertado e saiu correndo.

— Que succedeu? perguntou Eduardo.

A rapariga contou toda a aventura e os dou riram-se muito.

Seis semanas depois, o tribunal condemnou Jacques Rollet, a cinco annos de reclusão.

Elle curvou a cabeça, vencido pela sorte.

O Grau-Chacal triumphara.

X

A EVASÃO

Pronunciada aquella condemnação, que fazia d'elle um ladrão, Rollet experimentou uma sensação bisarra.

Era como que um bem estar, uma tranquillidade, um allivio de não ter mais em perspectiva os interrogatorios e o comparecimento em publico, sobre o banco da infancia.

— Até que afinal está acabado! exclamou o infeliz regressando á sua cellula.

O carcereiro o encarou sorprendido, mas não ousou dirigir-lhe a palavra, e sahio para conversar com os seus camaradas sobre a attitude singular do preso.

Agora, nada mais se oppunha ao projecto de Joanninha.

Cada visita da bretã e do seu fiel Eduardo fôra um conciliado em que se meditara e combinara os pormenores de uma fuga, que permittiria ao caixa provar a sua innocencia, ao marido o encontrar a sua mulher, ao homem honrado evitar a promiscuidade com facinoras e bandidos.

O seu plano era de uma simplicidade antiga.

Procuraram muito porém nada acharam de melhor.

Eduardo ia tomar o lugar do condemnado, amarral-o-iam de pés e mãos, e elle declararia ter cedido a força.

Ha um mez que os bocadinhos, tinham trazido o disfarce; em primeiro lugar um chinó, um primor, reproduzindo perfeitamente os cabellos que tinham seduzido Joanninha.

Em seguida trouxeram bigode e uma barba curta e crespa, porque o moço deixara crescer a sua desde algum tempo; por fim, um vestuario inteiramente igual ao de Eduardo, um pouco mais folgado, porque Rollet era gordo.

N'esta noite, graças ao porteiro, que já não sabia negar cousa alguma a gentil visitante, os dous noivos penetraram na cellula do preso.

Era tarde.

— E' para o consolar e dizer-lhe adeus, ponderara a rapariga, porque amanhã partimos para a Bretanha.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario—Rua Duque de Caxias 42

ILEGÍVEL